



**GARANTIR AO CIDADÃO ACESSO INTEGRAL,
HUMANIZADO E DE QUALIDADE ÀS AÇÕES E
SERVIÇOS DE SAÚDE, ARTICULADOS
TERRITORIALMENTE DE FORMA
PARTICIPATIVA E INTERSETORIAL**

GARANTIR AO CIDADÃO ACESSO INTEGRAL, HUMANIZADO E DE QUALIDADE ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, ARTICULADOS TERRITORIALMENTE DE FORMA PARTICIPATIVA E INTERSETORIAL

APRESENTAÇÃO



Matheus Pereira/SECOM

Com a finalidade de atender aos objetivos da diretriz estratégica “Garantir ao cidadão acesso integral, humanizado e de qualidade às ações e serviços de saúde, articulados territorialmente de forma participativa e intersetorial”, que integra o Plano Plurianual 2008-2011, o Governo do Estado implementou, ao longo de 2011, um conjunto de ações voltado para assegurar aos baianos o acesso aos serviços de saúde com qualidade, adequadamente distribuídos pelos Territórios de Identidade e concebidos de forma democrática, em sintonia com as necessidades da população.

O Governo do Estado manteve, em 2011, o ritmo de investimentos em saúde verificado nos anos anteriores. Em parceria com o Governo Federal, foram aplicados cerca de R\$ 3,3 bilhões em 2011, dos quais, somente a assistência ambulatorial e hospitalar recebeu recursos de R\$ 1,8 bilhão. O compromisso com a atenção básica foi garantido com a aplicação de R\$ 63,2 milhões de contrapartida estadual em Saúde da Família, incluindo a qualificação dos profissionais que atuam no setor.

A prestação adequada de serviços de saúde exige investimentos contínuos na melhoria e na expansão da infraestrutura em unidades de atendimento. Visando atender a essas necessidades, o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 75 milhões em reparos, reformas, construção de novas unidades e aquisição de veículos e equipamentos, beneficiando dezenas de municípios ao longo do ano. Entre as unidades beneficiadas estão o Hospital Geral de Camaçari, o Hospital Geral Clériston Andrade, em Feira de Santana, e o Hospital de Itaparica.

Em relação à aquisição de equipamentos, o investimento somou aproximadamente R\$ 32 milhões. Entre as unidades beneficiadas com a compra de equipamentos estão os hospitais do Oeste e o Regional de Guanambi.

A renovação do quadro de pessoal da Saúde vem sendo contemplada com a constante convocação de aprovados no concurso público realizado em 2008. Só em 2011 foram nomeados 3.072 profissionais, totalizando mais de 4,2 mil convocados ao longo dos últimos três anos.


A qualificação dos profissionais que atuam na saúde também vem sendo fortalecida pelo Governo do Estado. Cerca de 2,2 mil profissionais de nível superior foram qualificados ao longo de 2011, enquanto sete mil profissionais de nível médio concluíram a formação, além de 1,9 mil atualmente em processo formativo, em diversas áreas.

Uma das iniciativas que ganharam força na Bahia, a partir de 2007, foi a assistência farmacêutica. Somente na assistência básica o Governo do Estado investiu R\$ 51,2 milhões, atendendo centenas de municípios baianos. No âmbito da assistência farmacêutica especializada foram aplicados, em parceria com o Governo Federal, R\$ 95,5 milhões, com a prestação de atendimento a 70,7 mil pacientes.

Outra iniciativa de sucesso na Bahia é a Rede Baiana de Farmácia Popular do Brasil, que, ao longo de 2011, realizou mais de 294 mil atendimentos no Estado. Com mais uma unidade inaugurada em Salvador, já são 27 farmácias em funcionamento, o que coloca a Bahia em segundo lugar entre os estados brasileiros. Uma parceria entre a Secretaria da Saúde e a Empresa Baiana de Alimentos – Ebal viabiliza a iniciativa, que também tem o apoio do Governo Federal.

A desconcentração da assistência hematológica e hemoterápica é uma das metas do Governo, que, em 2011, aplicou R\$ 40,7 milhões no funcionamento da rede. A novidade em 2011 foi a implantação de uma unidade da hemorrede no Hospital do Subúrbio e o início da construção de uma unidade em Barreiras, para atender às necessidades do Oeste Baiano.

A promoção de uma gestão participativa em saúde é uma convicção do Governo da Bahia, que apoiou, em 2011, a 8ª Conferência Estadual de Saúde, evento de peso que reuniu mais de 2,5 mil pessoas de 417 municípios baianos. Também em 2011 ocorreu a eleição dos membros do Conselho Estadual de Saúde.

As realizações no âmbito da saúde, em 2011, atestam o compromisso do Governo do Estado de assegurar a elevação da qualidade dos serviços prestados à população, sobretudo em relação à descentralização dos serviços em todo o território baiano. 

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

É importante registrar o aumento dos recursos financeiros do Estado na área da saúde, nos últimos cinco anos. Desde 2007 já são mais de R\$ 13 bilhões, aplicados em parceria com o Governo Federal. Somente em 2011 foram aplicados cerca de R\$ 3,3 bilhões, um incremento de 10% em relação a 2010, ano em que foram despendidos R\$ 3 bilhões, conforme demonstra o Gráfico 1.

Em 2011, merecem destaque o R\$ 1,8 bilhão aplicado na assistência ambulatorial e hospitalar, os R\$ 63,2 milhões investidos na Atenção Básica, com destaque para a contrapartida estadual para a Saúde da Família, além dos R\$ 42,7 milhões na qualificação dos profissionais de nível médio e superior, bem assim os R\$ 21,5 milhões na área de vigilância epidemiológica e sanitária e os cerca de R\$ 11 milhões na assistência aos portadores de deficiências.

É importante registrar que 64% dos recursos aplicados em saúde são recursos próprios do Esta-

do. Ou seja, dos R\$ 3,3 bilhões aplicados, apenas R\$ 1,2 bilhão foram de repasses e transferências constitucionais do Ministério da Saúde - MS. Verificou-se, no entanto, um incremento de 14% nesses repasses, em relação ao ano de 2010, quando foram transferidos R\$ 1,1 bilhão.

Em relação ao cumprimento da Emenda Constitucional 29, que define o percentual mínimo de aplicação dos recursos financeiros em saúde por cada ente federado, o Governo do Estado, por cinco anos consecutivos, ultrapassa o percentual mínimo de 12% da Receita Líquida de Impostos - RLI investidos na saúde. Foram aplicados R\$ 2,1 bilhões com recursos provenientes do Tesouro estadual, conforme evidencia a Tabela 1.

CONSTRUINDO REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Considerando as especificidades do setor da saúde e o arcabouço jurídico-normativo do SUS, que define suas diretrizes (descentralização, hierar-



Haroldo Abrantes/SECOM

Mamografia gratuita na Unidade de Saúde do Calabar



TABELA 1 | APLICAÇÃO DA EMENDA CONSTITUCIONAL - EC 29 Bahia, 2003-2011

ANO	RECEITA LIQUIDA DE IMPOSTO - RLI	APLICAÇÃO MÍNIMA	%	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	%
2003	6.767.004	676.700	10	723.402	10,7
2004	7.679.842	921.581	12	930.678	12,1
2005	8.531.091	1.023.731	12	1.036.372	12,2
2006	9.694.826	1.163.379	12	1.179.483	12,2
2007	10.642.092	1.277.051	12	1.352.936	12,7
2008	12.247.925	1.469.751	12	1.572.385	12,8
2009	12.155.265	1.458.632	12	1.687.967	13,9
2010	14.024.226	1.682.907	12	1.931.511	13,8
2011	15.419.884	1.850.386	12	2.115.370	13,7

Fonte: SESAB/Fesba/Sicof Gerencial.

quização, regionalização e participação e controle social), a gestão da saúde na Bahia assumiu o compromisso de promover uma atenção à saúde com equidade e integralidade. Dessa forma, o sistema de saúde deve se organizar de tal forma que seus recursos estejam disponíveis nas diversas regiões, em atendimento às necessidades da população.

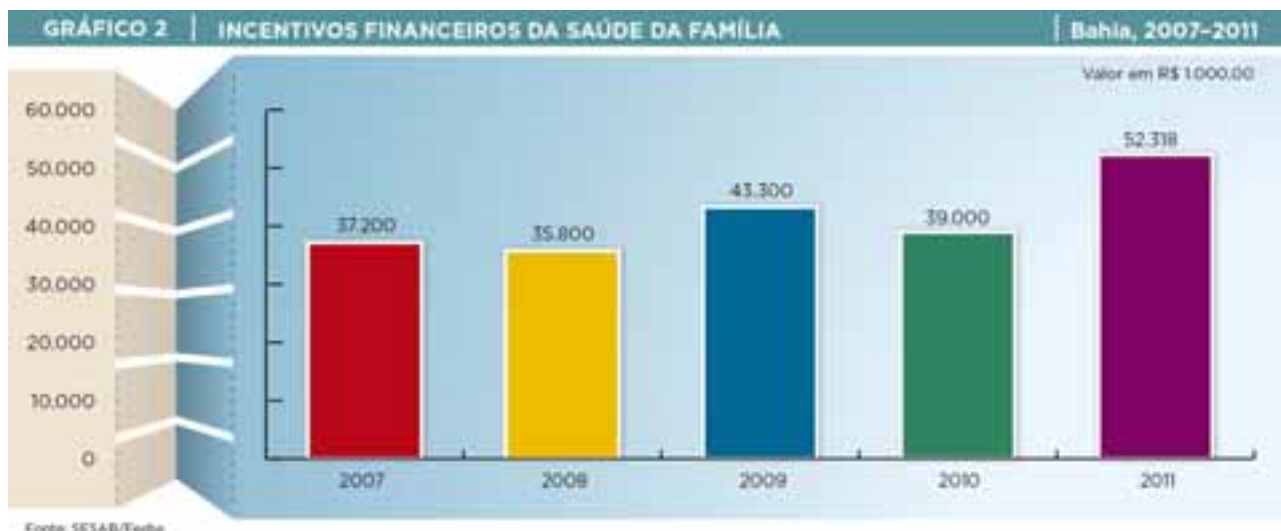
O sistema deve se articular, ainda, com outros setores/órgãos e instituições governamentais e da sociedade civil, de modo a garantir a integralidade da atenção à saúde. Faz-se necessário, portanto, a construção de redes de atenção à saúde, integrando e articulando os serviços em todos os níveis de complexidade num determinado território. Redes de serviços constituídas e fortalecidas, que integram o SUS, primam não somente pelo acesso universal,

mas também pela integralidade da atenção, ou seja, pela garantia de que todo e qualquer cidadão tenha acesso a uma saúde digna e de qualidade.

ATENÇÃO BÁSICA E A SAÚDE DA FAMÍLIA

A atenção básica se caracteriza por ser um conjunto de ações de saúde, de prevenção de riscos e agravos, promoção da saúde, diagnóstico, tratamento, cura e reabilitação, no âmbito individual e coletivo.

Em 2011, foram repassados cerca de R\$ 52,3 milhões como incentivo estadual para manutenção das equipes da Saúde da Família, um aumento de 34% se comparado a 2010, de acordo com o Gráfico 2.

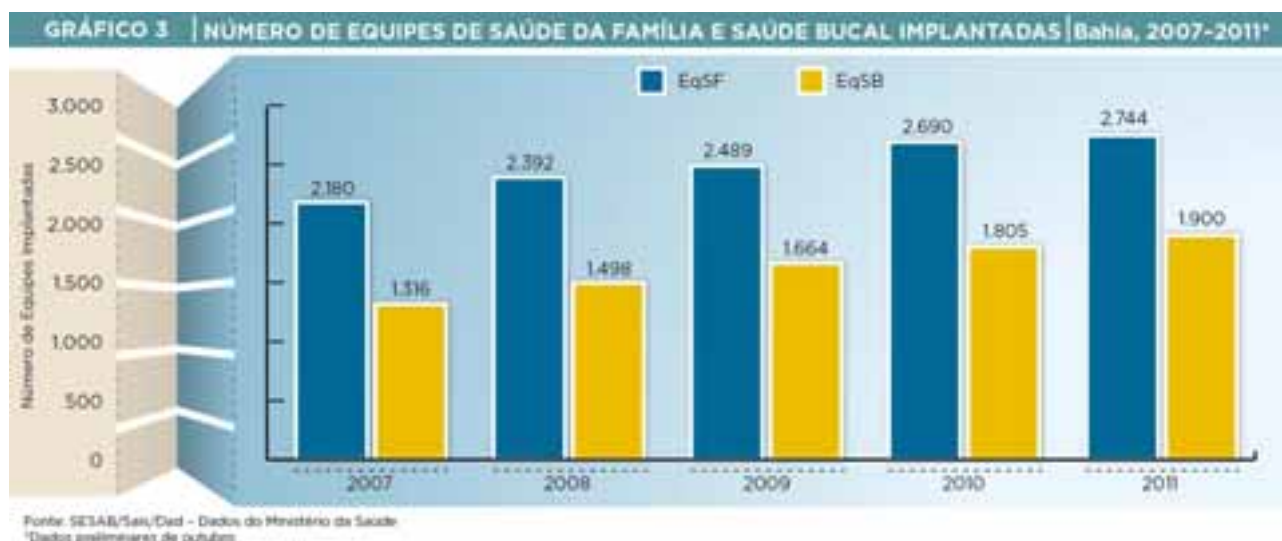


A Bahia conta com 2.744 equipes de Saúde da Família e 1.900 equipes de Saúde Bucal implantadas, cobrindo 61,9% e 44,8% da população, respectivamente, conforme o Gráfico 3. Cada equipe de saúde da família é composta por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, enquanto que as equipes de saúde bucal são constituídas por dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal.

É importante registrar, ainda, que o Governo do Estado tem oferecido apoio consistente aos municípios para ampliar o número de equipes de saúde da família, bem como das equipes de

saúde bucal e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Nasf. Com o apoio institucional, tem-se buscado, ainda, qualificar a gestão e o trabalho das equipes, na consolidação da rede de atenção à saúde nos âmbitos municipal e regional.

Os Nasf criados para ampliar a abrangência, o escopo e a resolutividade das ações da Atenção Básica podem ser compostos por profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Até 2011, encontram-se implantados 116 Nasf, que atuam de maneira integrada e apoiam os profissionais das equipes de Saúde da Família, apoiando diretamente as equipes das unidades nas quais estão vinculados.



Desprecarização das Relações de Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde

Os Agentes Comunitários de Saúde – ACS são profissionais cuja regulamentação federal definiu sua atuação exclusivamente no âmbito do SUS. Eles se envolvem diretamente na efetivação das políticas públicas de saúde e no fortalecimento do SUS, especialmente na Bahia, onde atuam mais de 30 mil trabalhadores.

A garantia e efetivação dos direitos trabalhistas dos profissionais da saúde se firmaram com a formulação da Política Estadual para Desprecarização dos Vínculos de Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Para tanto, a SESAB apoiou tecnicamente os municípios na elaboração das leis municipais de regularização do vínculo empregatício desses profissionais, na produção de cartilhas para orientação à sociedade e de cartilha de bolso para cada agente. Apenas três municípios ainda não aprovaram lei municipal para regularizar o vínculo desses trabalhadores.

É importante registrar, também, a realização de cursos de formação para essa categoria, realizados de forma descentralizada pela Escola de Formação Técnica em Saúde – EFTS, integrante do SUS. Somente em 2011, passaram por curso de qualificação 6.739 agentes.

Construção de Unidades de Saúde da Família

O Governo do Estado vem investindo, através da formalização de convênios com os municípios, na construção de Unidades de Saúde da Família – USF, cujo objetivo é expandir e qualificar a atenção básica no Estado. Desde 2007, já foram entregues cerca de 415 USF (construídas e reformadas) em 296 municípios, encontrando-se vigentes 115 convênios para construção de novas unidades, com investimento previsto de R\$ 12 milhões. Somente em 2011, foram investidos R\$ 7,6 milhões em obras de construção e concluídas as obras de 45 unidades.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede tem por objetivo articular e integrar todos os equipamentos de saúde, visando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em casos de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

Nesse contexto, o Governo do Estado vem desenvolvendo ações de prevenção de acidentes e violências, de lesões e morte no trânsito, de ampliação da atenção básica, de qualificação das unidades hospitalares de urgência e de contratualização de leitos de retaguarda para desafogar as unidades de urgência. Destacam-se, ainda, o fomento e o apoio aos municípios na implantação das Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu 192.

No que se refere às UPA 24h, foram aprovadas pelo Ministério da Saúde 49 unidades, das quais cinco já estão em funcionamento nos municípios de Vera Cruz, Caetité, Candeias, Bom Jesus da Lapa e Salvador, no Subúrbio Ferroviário. As demais unidades se encontram em diversas fases de implantação e se constituem em estabelecimentos de complexidade intermediária entre as UBS/Saúde da Família e a rede hospitalar.



Manu Dias/SECOM

Unidade de Pronto Atendimento – UPA inaugurada no Subúrbio de Salvador



Manu Dias/SECOM

Entrega de novas unidades do Samu

O Samu 192 conta atualmente com 298 unidades para atendimento pré-hospitalar distribuídas no Estado, das quais 60 são Unidades de Suporte Avançado - USA, das quais 46 estão habilitadas pelo Ministério da Saúde - MS e 238 Unidades de Suporte Básico - USB, com 146 dessas habilitadas. A USA é equipada com material e equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e condutor), preparada para atender aos casos de maior gravidade, enquanto a USB conta com técnico de enfermagem e condutor para atendimento aos demais casos.

O serviço ofertado pelo Samu 192 é regulado por uma Central de Regulação Médica de Urgências - CR, contando com equipes formadas por profissionais responsáveis pelo acolhimento das demandas do serviço de telefonia 192, além de encaminhamentos e deslocamento da equipe ao local da ocorrência, até o final do atendimento ao usuário.

Existem atualmente 19 CR em funcionamento, distribuídas nas regiões de Barreiras/Ibotirama, Bom Jesus da Lapa, Juazeiro, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista/Itapetinga, Guanambi, Brumado, Jequié, Eunápolis/Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Santo Antônio de Jesus/Cruz

das Almas, Camaçari e Metropolitano de Salvador, além dos serviços nos municípios de Ilhéus, Itabuna e Feira de Santana, abrangendo 243 municípios contemplados com o Samu 192, sendo que em 174 deles o serviço já está em funcionamento.

Foram aplicados pelo Governo do Estado cerca de R\$ 22 milhões na contrapartida estadual de manutenção do Samu 192, contemplando 74 municípios habilitados pelo Ministério da Saúde, conforme critérios estabelecidos na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, órgão colegiado e deliberativo do SUS, com representantes da gestão municipal e estadual.

O Estado vem promovendo a qualificação dos profissionais que atuam na rede de urgência e emergência, sendo destaques (i) a capacitação inicial para implantação do Samu 192 nos municípios da região de Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas, tendo sido capacitados cerca de 180 profissionais, e (ii) o curso de técnicos motociclistas, promovido em parceria com a Polícia Militar da Bahia - Esquadrão Águia e o 19º Batalhão de Caçadores do Exército. Foram capacitados 36 profissionais dos municípios de Juazeiro, Salvador, Santa Maria da Vitória, Camaçari, Senhor do Bonfim, Feira de Santana e Simões Filho.



Inauguração da Unidade de Oncologia de Vitória da Conquista

REDES ESPECIALIZADAS

No âmbito da atenção especializada, a SESAB tem trabalhado para a interiorização de ações e serviços nas áreas de oftalmologia, oncologia, traumatologia-ortopedia, cardiologia, neurologia e nefrologia. A formatação dessas redes se dá em articulação com os municípios, tendo o Governo do Estado desenvolvido um trabalho de apoio técnico e financeiro para sua organização.

Na área de oncologia, atualmente estão habilitados serviços nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, e em processo de habilitação em Juazeiro. A rede estadual de oncologia é constituída de 11 Unidades de Alta Complexidade em Oncologia - Unacon, com capacidade de atendimento de mil casos novos por ano, e um Centro de Referência de Alta Complexidade em Oncologia - Cacon, cuja capacidade de atendimento é de 3.000 novos casos por ano.

Em 2011, foram habilitados pelo Ministério da Saúde os serviços nos municípios de Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista. Vem sendo discutido, também, o processo de integração entre o Hospital da Bahia, o Hospital Português e o complexo formado pelo Centro Estadual de Oncologia - Cican e o Hospital Geral Roberto Santos - HGRS, com a possibilidade de serem ofertados mais dois serviços de radioterapia pelo SUS. Atualmente, cinco unidades ofertam serviços de radioterapia, três de oncopediatria e três de oncohematologia.

É importante registrar ainda a celebração de convênio entre o Fundo Nacional de Saúde - FNS e a SESAB para implantação de uma Unacon no Hospital Regional de Juazeiro. Nesse contexto, tem-se como perspectiva para os próximos anos a habilitação de unidades em Juazeiro e Barreiras, além da duplicação da capacidade de produção em radioterapia, com a entrega de novos aparelhos para o HAM e complexo Cican/

HGRS em Salvador, Hospital Dom Pedro de Alcântara em Feira de Santana e Hospital Regional de Juazeiro.

Até outubro de 2011, o Cican realizou 388.779 procedimentos ambulatoriais, tendo sido aplicados R\$ 3,2 milhões para o funcionamento da unidade, na aquisição de materiais de consumo. O Centro ganhou três novos mamógrafos para ampliar a realização de exames de rastreamento do câncer de mama e estereotaxia, e teve reestruturado o setor de atendimento ao público do laboratório de análises clínicas, com a criação de salas privativas para a coleta de exames. Vem sendo implementado, ao lado disso, o controle de qualidade externo dos exames de patologia clínica.

Quanto à rede cardiovascular, há serviços disponíveis nos municípios de Vitória da Conquista, Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Itabuna e Salvador, com previsão de expansão para o município de Barreiras, com a habilitação do Hospital do Oeste. No município de Juazeiro, os procedimentos de alta complexidade em cardiologia são realizados pelo Hospital Promatre, através de contrato temporário com a SESAB, no valor de R\$ 600 mil.

A rede estadual de traumatologia e ortopedia é constituída por 13 unidades em Salvador e Teixeira de Freitas. Em 2011, o Hospital do Subúrbio foi habilitado pelo Ministério da Saúde, enquanto o Hospital Prado Valadares, em Jequié, encontra-se em processo de habilitação. Na área de nefrologia, a rede, que é constituída por 31 serviços habilitados em 18 municípios das diversas regiões do Estado, deve ser ampliada nos próximos anos para outros seis municípios, com propostas de implantação em curso, entre eles: Itaberaba, Irecê, Teixeira de Freitas, Ribeira do Pombal, Itapetinga e Valença.

Na área de neurologia, nove municípios, com 21 serviços habilitados como unidades de assistência de alta complexidade em neurologia, já ofertam serviços especializados à população. Os investimentos na área permitiram a implantação de

equipes neurocirúrgicas nos municípios de Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, Jequié, Barreiras, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, além da abertura das primeiras residências em neurocirurgia no Hospital São Rafael, Hospital Geral do Estado e Hospital Geral Roberto Santos.

A rede de oftalmologia, em processo de estruturação, deverá ser formada por unidades em 12 municípios baianos. Para tanto, encontra-se em avaliação pelo MS a solicitação de habilitação da unidade de atenção especializada em oftalmologia de alta complexidade, os serviços *Day Horc* e Beira Rio em Itabuna, Oftalmodiagnose, e no Hospital Universitário Professor Edgar Santos - Hupes, em Salvador.

No que se refere à produção de alta complexidade das redes acima citadas, em 2011, destacam-se a realização de 350.790 procedimentos de radioterapia, 2.267 cirurgias cardiovasculares, 844 procedimentos de alta complexidade em traumatologia e ortopedia, 530.488 consultas oftalmológicas, 636.499 hemodiálises e 22.530 internamentos em neurologia, conforme Tabela 2.



Mateus Pereira/SECOM

Serviço de atendimento de alta complexidade

TABELA 2	PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADE - REDES ESPECIALIZADAS DE ALTA COMPLEXIDADE					Bahia, 2007-2011*	
	ESPECIALIDADE	PROCEDIMENTO	2007	2008	2009	2010	2011*
ONCOLOGIA	Cirurgias oncológicas		6.019	4.856	3.533	3.614	2.750
	Quimioterapia		81.070	76.473	81.021	83.325	84.234
	Radioterapia		314.210	307.054	295.287	319.173	350.790
CARDIOLOGIA	Consultas cardiológicas		310.694	339.126	336.824	288.220	253.908
	Cirurgias cardiovasculares ¹		1.880	2.052	2.339	2.078	2.267
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	Média complexidade		44.398	272.563	282.270	250.377	170.628
	Alta complexidade		873	693	941	1.081	844
OFTALMOLOGIA	Consulta oftalmológica		651.499	662.035	651.240	769.280	530.488
NEFROLOGIA	Consulta em nefrologia		26.897	30.634	27.461	30.631	34.296
	Hemodiálise		516.378	572.317	620.738	642.277	636.499
	Diálise peritoneal		4.548	4.460	4.923	4.469	2.975
NEUROLOGIA/ NEUROCIRURGIA	Consultas neurológicas		128.686	139.587	161.819	151.011	127.970
	Consultas neurocirúrgicas		21.842	14.551	18.202	23.222	20.661
	Internamentos ²		8.046	20.194	24.938	27.597	22.530

Fonte: SESAB/Sais/Dae

* Até a competência novembro de 2011.

¹ Cirurgias de alta complexidade/ excluindo marcapasso

² Incluem internamentos neurológicos e neurocirúrgicos

Foram realizados, também, 2.739 procedimentos cirúrgicos de ortotrauma, 250 de neurocirurgia, 118 de bariátricas e 494 de alta complexidade em cardiologia, em mutirões de cirurgias empreendidos pela SESAB, tendo sido aplicados R\$ 13,6 milhões.

É importante registrar ainda que o Programa Saúde em Movimento, criado em 2009, já atendeu 257 mil pacientes de 381 municípios e realizou mais de 54 mil cirurgias de catarata e 36 mil de pterígio, sendo que do quantitativo de cirurgias de catarata, 6.634 foram realizadas nas etapas de Barreiras, Cabralia, Luís Eduardo Magalhães, Teixeira de Freitas, Serra do Ramalho e Carinhanha. Até setembro de 2011, foram atendidos cerca de 16 mil pacientes da região.

Em 2011, o programa passou a ofertar serviços para a prevenção do câncer de mama, tendo realizado 2.760 mamografias e 203 ultrassonografias. A previsão é que sejam realizados cerca de um milhão de mamografias, em mulheres acima de 50 anos.

É necessário destacar, a manutenção do *Call Center* para atendimento às demandas da população, como agendamentos, orientações acerca do Pro-

grama Saúde em Movimento, bem como para a avaliação da satisfação do usuário, registro e encaminhamento de intercorrências das cirurgias de catarata. O *Call Center* também funciona ininterruptamente no atendimento ao Disque Dengue.

No que se refere à assistência complementar de média e alta complexidade, foram aplicados cerca de R\$ 493 milhões na rede de serviços credenciada ao SUS, com 1.088 unidades credenciadas. Com o investimento de R\$ 9,5 milhões, realizado desde 2009 na contratação de serviços diagnósticos e terapêuticos, foi possível a realização de 505 procedimentos de colangiopancreatografia endoscópica retrógrada, técnica para estudar os ductos da vesícula biliar, pâncreas e fígado, além de 9.192 sessões de medicina hiperbárica e 971 angiografias, dentre outros procedimentos de apoio diagnóstico.

Os centros de referência estadual cumprem um papel importante na rede de atenção especializada, mais especificamente nas áreas de saúde do idoso, das pessoas com deficiência, das pessoas portadoras de diabetes e hipertensão, na saúde do trabalhador, no atendimento a vítimas de aci-

dentes com animais peçonhentos e no diagnóstico de doenças e agravos transmissíveis.

Nessa perspectiva, o Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa – Cedap realizou 122.307 procedimentos ambulatoriais, e o Centro Antiveneno da Bahia – Ciave distribuiu 40.665 ampolas de soro anti-peçonhentos para todas as regiões do Estado, além de ter atendido 7.300 pacientes na orientação diagnóstica, terapêutica e acompanhamento de casos de envenenamento. O Cedap passou por uma reestruturação administrativa e teve o Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA reaberto. O Ciave implantou 17 bancos de antídotos nos hospitais de referência do Estado.

O Governo da Bahia tem garantido, ainda, a assistência financeira para atendimento em saúde fora do Estado, custeando passagens e hospedagens para pacientes e acompanhantes que precisem de tratamento especializado disponível em outros estados. Foram atendidos com a iniciativa 1.098 pacientes em 2011, tendo sido aplicados R\$ 4,3 milhões.

INTERNAÇÃO DOMICILIAR

O Serviço de Internação Domiciliar – ID, implantado em 2008, serviu como uma das principais referências para o programa Melhor em Casa, implantado recentemente pelo Ministério da Saúde. Esse serviço disponibiliza um conjunto de ações em domicílio, atenção aos pacientes com quadro clínico que exija cuidados e necessidade de tecnologia especializada, mas que não demande internação hospitalar.

Com 26 equipes atuando em dez dos maiores municípios baianos, o serviço já atendeu mais de 3.600 pessoas. Em 2011, foram admitidos 1.368 pacientes, um incremento de 18,4% em relação a 2010. É importante registrar que todos os profissionais que atuam nos serviços passaram por processo de qualificação, no que se refere ao suporte básico e avançado de vida para atendimento às emergências clínicas.



Thiago Teixeira/SECOM

Atuação do Serviço de Internação Domiciliar

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS

As intervenções do Governo do Estado na área buscam ampliar o número de transplantes de órgãos e tecidos, para atender uma quantidade maior de pacientes que aguardam nas filas de espera. Para tanto, as ações de sensibilização da sociedade acerca da importância da doação de órgãos e tecidos são realizadas continuamente, a exemplo do Projeto Dia D Transplante na Escola, realizado em parceria entre a SESAB e a Secretaria de Educação – SEC, para alertar os alunos sobre a importância de ser doador de órgãos.

Destacam-se, ainda, os investimentos realizados para a interiorização dos transplantes de órgãos, com a implantação das Organizações de Procura de Órgãos – OPO, uma estratégia do MS para ampliar o número de doações e transplantes. Foram aplicados, em parceria com o Ministério da Saúde, R\$ 140 mil para implantação de seis OPO no Hospital Geral do Estado, Hospital Geral Roberto Santos, Hospital Ernesto Simões Filho, Hospital Geral Clériston Andrade, Hospital Geral de Vitória da Conquista e Hospital Municipal de Teixeira de Freitas.



Curso de Formação de Coordenadores Educacionais de Transplante

É importante registrar, ainda, a realização de cursos e treinamentos acerca da captação de órgãos e tecidos para os profissionais de saúde dos hospitais da capital e do interior do Estado, bem como para os profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Família - USF de Salvador e Região Metropolitana. Em 2011, foram treinados 620 profissionais das equipes dos municípios de São Francisco do Conde, Mata de São João, Candeias, Catu e Santo Antônio de Jesus.

Na perspectiva de procedimentos que demandam agilidade de transporte, a SESAB conta com o apoio da Governadoria/Casa Militar, com a disponibilização de aeronave para as equipes que se deslocam para realizar captação de órgãos e tecidos em Juazeiro, Vitória da Conquista, Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro. Também foram firmados convênios com as empresas de ônibus para agilizar o transporte de órgãos e tecidos.

Estão credenciadas, atualmente, 32 equipes transplantadoras no Estado. Em 2011, elas procederam 371 transplantes, conforme o Gráfico 4. Para tanto, foram realizadas 52 captações de múltiplos órgãos e 54 de córnea.

REDE HOSPITALAR

O Estado da Bahia conta atualmente com 467 hospitais com leitos de internação disponíveis ao SUS, 19 dos quais classificados como hospital-dia (oferta serviços de internação parcial), 58 especializados e 390 hospitais gerais. São 29.962 leitos de internação, exclusive os leitos complementares, os leitos de urgência e emergência e os leitos de observação e repouso. Estão disponíveis ao SUS 24.787 desses leitos (82,7%).

Com a municipalização do hospital geral de Jeremoabo, a rede própria hospitalar estadual passou a ter 40 unidades em 20 municípios, com cerca de 5,5 mil leitos, 50% deles localizados em Salvador e Região Metropolitana, e os outros 50% no interior, mais especificamente em Vitória da Conquista, Feira de Santana, Jequié, Ilhéus, Porto Seguro, Juazeiro, Ribeira do Pombal, Castro Alves, Ibotirama, Ipiaú, Guanambi e Santa Rita de Cássia.

Atendendo à Constituição Federal de 1988, o Governo do Estado vem transferindo a gestão das unidades hospitalares de menor porte para administrações municipais, a exemplo dos hospitais da rede estadual localizados em Paulo Afonso, Itamaraju, Paramirim, Macaúbas, Barreiras (Eurico Dutra) e Coaraci. A Secretaria Municipal de Saúde de Jeremoabo passou a gerir, em 2011, a unidade hospitalar ali localizada. Todo o processo de transferência se concretiza com apoio técnico e financeiro da SESAB, no sentido de garantir a continuidade da assistência prestada à população.

A rede estadual vem passando por um processo de readequação, desde a redefinição de seu conjunto de unidades, com a municipalização de algumas unidades de menor porte e abrangência territorial, e redefinição do perfil de atendimento. Outro processo corrente é a interiorização de serviços de alta complexidade e leitos de terapia intensiva, incluindo-se a requalificação de estrutura física, de equipamentos e contratação de

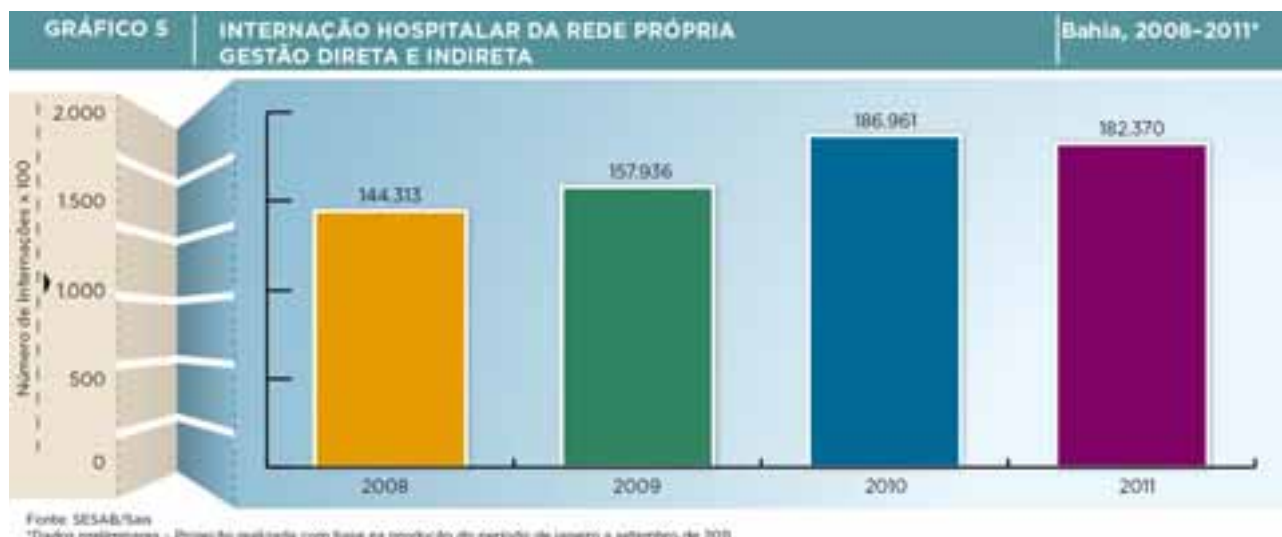


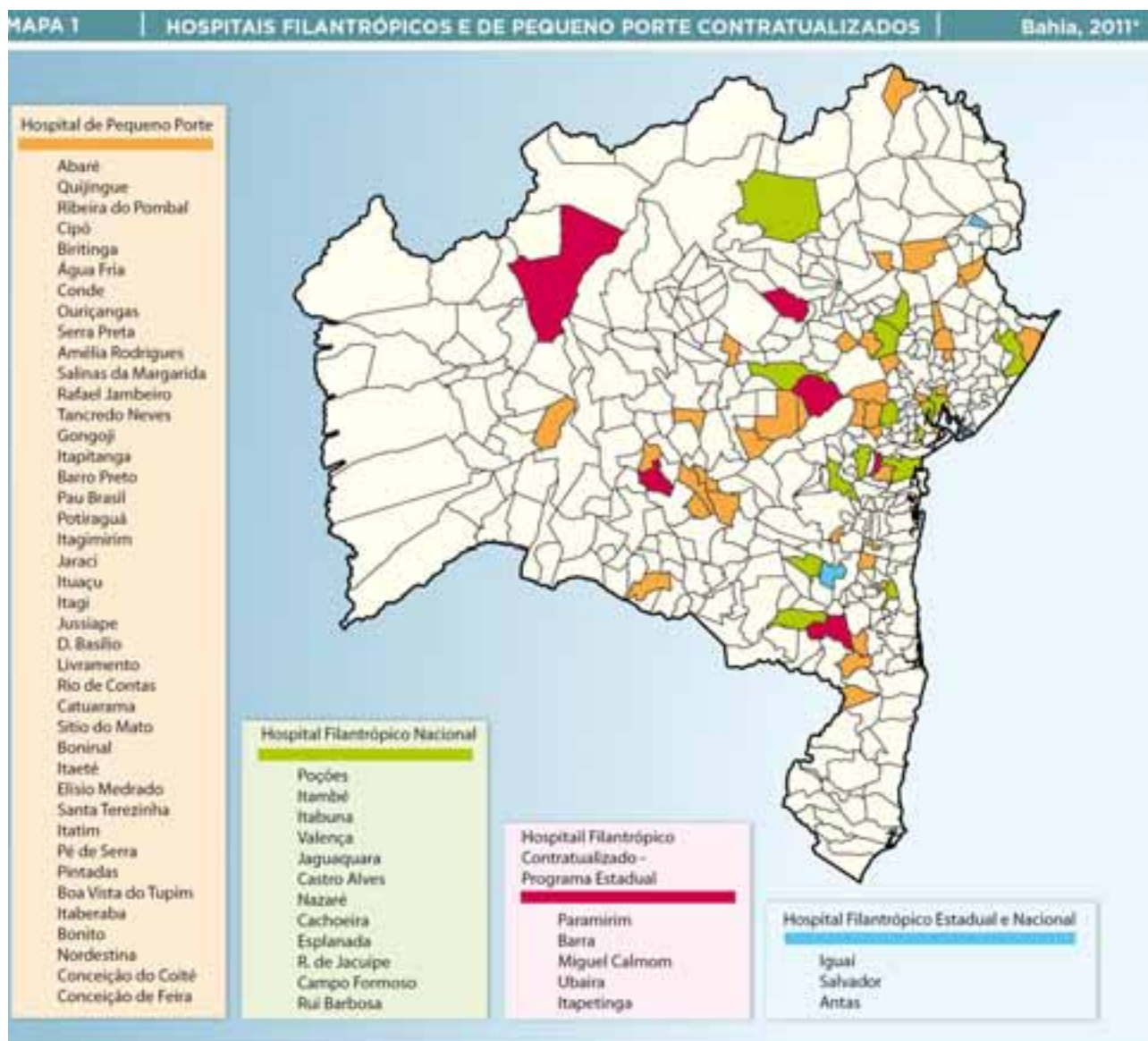
pessoal. Foram aplicados cerca de R\$ 1,1 bilhão na manutenção da rede própria estadual, tendo sido realizado aproximadamente 182 mil internamentos, conforme evidenciado no Gráfico 5 e cerca de 23 milhões de procedimentos ambulatoriais.

Há que se dar o devido destaque à contratualização de leitos de retaguarda, para desafogar os estabelecimentos da rede própria estadual em Salvador, além da contratualização de 38 Hospitais de Pequeno Porte - HPP, de 30 hospitais filantrópicos (21 contratualizados pelo Governo Federal e 9 pelo Governo do Estado), conforme o Mapa 1. Em 2011 foram aplicados cerca de R\$ 12,7 milhões na contratualização de leitos de retaguarda, o que possibilitou a realização de 10.493 internamentos.

Para qualificar a gestão das unidades hospitalares da rede estadual, foi celebrado acordo de cooperação técnica com o Consórcio Hospitalar da Cataluña, instituição com sede na Espanha, detentora de *expertise* na área de administração de serviços de saúde. Celebrado em 2010 e com vigência até 2012, o acordo tem por objetivos: (i) formular acordos de gestão para duas unidades da rede própria estadual, o Instituto de Perinatologia da Bahia - Iperba e o Hospital Geral do Estado - HGE; e (ii) aperfeiçoar os contratos de gestão para outras duas unidades - a maternidade de referência José Maria de Magalhães Neto e o Hospital Regional Luís Eduardo Magalhães.

Outra importante iniciativa em implementação é a organização das unidades para trabalharem na





lógica de gestão por resultados. Para tanto, estão sendo implantados os planos operativos anuais, com metas e indicadores de impacto, pactuados com os gestores e trabalhadores dessas unidades e firmados mediante assinatura de um termo de compromisso de gestão. Todas as 34 unidades sob gestão direta assinaram o termo em 2011.

Outro aspecto de relevo, na assistência prestada nas unidades hospitalares da rede estadual, refere-se à humanização. Nessa perspectiva, o programa PermanecerSUS, implantado em oito unidades da rede estadual, que visa promover o acolhimento a usuários e acompanhantes nas

unidades de emergência, vem sendo fortalecido e conta atualmente com 94 estudantes, que realizaram cerca de 10 mil acolhimentos, orientações e encaminhamentos.

No que se refere à qualificação dos profissionais que atuam na área hospitalar, encontra-se em realização um curso de especialização em administração hospitalar, em parceria com a UFBA, no qual estão sendo formados 420 profissionais das diversas regiões do Estado. Merecem destaque, ainda, o curso de prevenção e controle de intoxicações exógenas e o seminário de urgências toxicológicas promovido pelo Centro Antiveneno da



Primeira reunião do Colegiado Geral do Hospital Roberto Santos

Bahia – Ciave, ofertado para os profissionais que atuam nos municípios da região de Itaberaba.

Foram realizados cursos, seminários e eventos congêneres, com destaque para o curso de ventilação mecânica e terapia intensiva, realizado em outubro e novembro, no qual foram trabalhados, com os profissionais do Hospital Geral Roberto Santos, os principais cuidados com os pacientes em estado crítico, especialmente os que respiram com a ajuda de aparelhos. Foram ainda desenvolvidas ações de conscientização acerca dos cuidados na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

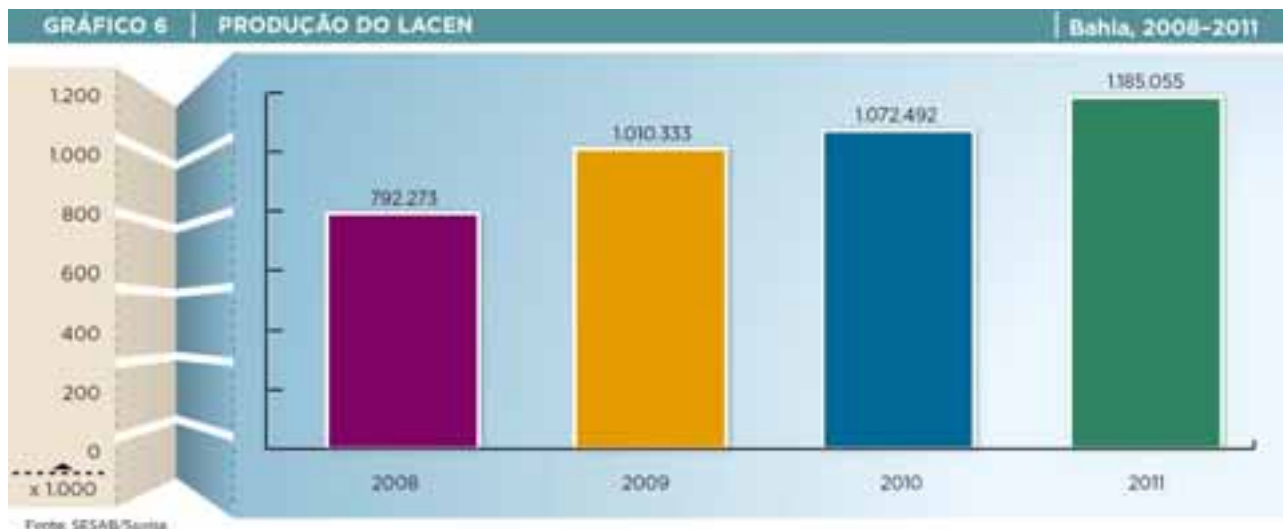
A Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – Relsp possibilita a integralidade da atenção à saúde, na medida em que aumenta a cobertura dos serviços de vigilância laboratorial, fortalece a gestão compartilhada e solidária e amplia a capacidade tecnológica dos municípios, com a implantação de métodos analíticos que possibilitam o esclarecimento de diagnósticos de interesse para a saúde pública.

Atualmente existem seis Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR em Salvador, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Bom Jesus da Lapa e Serrinha, nove Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano e dois Laboratórios Regionais de Vigilância Entomológica nas Diretorias Regionais de Saúde – Dires. No tocante ao controle da qualidade da água, foram monitorados 25 municípios em 2011, com análise de 5.108 amostras, conforme a Tabela 3.

Em 2011, o Governo do Estado aplicou R\$ 12,7 milhões na Relsp, o que permitiu a realização de aproximadamente 1,2 milhão de análises laboratoriais pelo Laboratório Central Professor Gonçalves Moniz – Lacen, conforme o Gráfico 6.

TABELA 3			
CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA			Bahia, 2009-2011
ANO	MUNICÍPIOS MONITORADOS	AMOSTRAS ANALISADAS	AMOSTRAS INSATISFATÓRIAS
2009	21	4.316	1.279
2010	20	5.667	2.102
2011	25	5.108	1.883

Fonte: SESAB/Suvisa



ATENÇÃO À SAÚDE POR CICLOS DE VIDA E GÊNERO

O Governo do Estado vem apoiando os municípios no desenvolvimento das ações de atenção à saúde por ciclos de vida e gênero, bem como para ampliar os serviços de saúde bucal e saúde mental, e para o atendimento às populações em situação de maior vulnerabilidade social e situações especiais de agravo.

Saúde da Mulher

No que se refere ao acompanhamento das ações de promoção da atenção integral à saúde da mulher, o apoio do Governo do Estado tem por objetivo promover ações de humanização da atenção obstétrica, de atenção às mulheres em situação de violência, de prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama e de planejamento familiar. Em 2011, foram monitorados 417 municípios quanto ao desenvolvimento das ações de saúde da mulher.

Saúde da Criança e do Adolescente

No ano de 2011, foram monitorados 394 municípios quanto ao desenvolvimento das ações de saúde da criança. Nesse mesmo segmento, realizou-se o treinamento de 30 profissionais dos municípios de Salvador, Juazeiro, Itabuna, Feira de Santana e Vitória da Conquista, além de técnicos da SESAB. Quanto à triagem neonatal, foram realizados exames em 199.538 crianças, em 2.817 postos de coleta dos 417 municípios, conforme evidenciado na Tabela 4.

No que se refere à saúde do adolescente, foram desenvolvidas ações em 417 municípios, com a qualificação de 1.380 profissionais de saúde.

Saúde maternoinfantil

Destaca-se, nesse segmento, a realização do seminário “Atenção Integral à Saúde Materna e Infantil: Tecendo a Rede Cegonha”, com o lançamento oficial da Rede Cegonha na Bahia e a instituição

TABELA 4	PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL							Bahia, 2002-2011*	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
MUNICÍPIOS	391	402	408	414	417	417	417	417	417
POSTOS DE COLETA	950	1.241	1.304	1.825	2.132	2.342	2.728	2.750	2.817

Fonte: SRTN/APAE-SSA - Relatórios PNTN
*Dados preliminares até outubro de 2011.

do fórum estadual de discussão sobre essa rede, à qual a Bahia foi o primeiro Estado a aderir oficialmente. O evento contou com representantes de 158 municípios do Estado.

Com a implantação da Rede Cegonha serão investidos cerca de R\$ 265 milhões para aquisição de equipamentos, construção de maternidades e centros de parto normal - CPN, bem como para a manutenção de unidades de cuidados intermediários para os recém-nascidos, leitos de mãe-canguru e unidades de terapia intensiva. Em 2011, foi instituído o grupo condutor da rede formada por gestores municipais, estaduais e do Governo Federal, além de ter sido inaugurado o primeiro CPN em Salvador (Mansão do Caminho).

Iniciou-se, também, a implantação do Programa de Triagem em Papel de Filtro para Gestante, em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae em Salvador, como estratégia da Rede Cegonha para ampliar o acesso à cobertura a exames pré-natais. Cerca de 120 profissionais das regiões de Paulo

Afonso, Senhor do Bonfim e Juazeiro receberam capacitação para atendimento a gestantes de alto risco.

No que se refere à humanização da atenção obstétrica e neonatal, em parceria com o MS foram distribuídos 40 kits contendo camas de pré-parto, parto e pós-parto, poltronas para acompanhante, biombo, berços hospitalares e mesas de cabeceira para as maternidades Climério de Oliveira, Tsylla Balbino, Albert Sabin, Professor José Maria de Magalhães Netto e Iperba, e para os hospitais Geral Roberto Santos, Geral de Camaçari, Geral Clériston Andrade, Municipal Esaú Matos, Geral Prado Valadares, Geral de Ipiaú, Geral Santa Tereza, Geral de Jeremoabo, do Oeste e Geral Luís Eduardo Magalhães.

Foram distribuídos, adicionalmente, 1.665 equipamentos para diversas unidades hospitalares, como parte do projeto de redução das desigualdades na Região Nordeste e na Amazônia Legal, desenvolvido pelo Ministério da Saúde.

O Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade Materna, que tem como objetivo formular políti-



Carol Garcia/SECOM

Hospital Geral atendimento infantil

cas de redução da mortalidade materna, foi reativado. Também foi liberado pelo Ministério da Saúde, o credenciamento de oito novos serviços para realização de laqueadura tubária e vasectomia, nos municípios de Paulo Afonso, Medeiros Neto, Ipirá, Juazeiro, Monte Santo, Una, Jaborandi e Ruy Barbosa. Atualmente são 35 serviços em funcionamento na Bahia.

Saúde do idoso

O Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso cadastrou, em 2011, 1.154 idosos nos ambulatórios especializados, realizou cerca de 32 mil consultas nos ambulatórios de demência, de movimentos involuntários, psicossocial, de reabilitação, nonagenário e de apoio. No Programa de Medicamentos Excepcionais - Promex, foram cadastrados 1.519 pacientes e atendidas 49.717 pessoas para o tratamento de patologias como Alzheimer, dislipidemia, distonia, Parkinson e osteoporose.

É importante registrar a reativação do serviço de densitometria óssea (equipamentos haviam sido destruídos no incêndio ocorrido na unidade), que já realizou 704 exames, e a reinauguração do serviço de odontologia, em novembro de 2011, capacitado a realizar procedimentos de média complexidade e básicos.

Saúde bucal

Entre as 1.900 equipes de saúde bucal existentes em 395 municípios no Estado, dez são Unidades Odontológicas Móveis - UOM, entregues em 2011 e viabilizadas em parceria com o Ministério da Saúde. No que tange à média complexidade, a SESAB vem apoiando tecnicamente os municípios na ampliação dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias - LRPD. Atualmente, com a implantação do serviço em Pojuca e Itamaraju, encontram-se em funcionamento 72 CEO em 66 municípios, enquanto 33 municípios contam com LRPD implantados.



Carol Garcia/SECOM

Atenção e cuidado no atendimento ao idoso

Considerando a necessidade de ampliação do acesso da população a próteses dentárias, foi aprovado o plano de expansão dos LRPD na Bahia, que contemplará 68 municípios com maior população em situação de extrema pobreza, critério adotado pelo Programa Brasil sem Miséria. Ainda nesse segmento, foram qualificados aproximadamente 1.500 profissionais de saúde bucal (cirurgiões dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal) no atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais, além da atualização em biossegurança, câncer de boca, gestão e assistência nas UOM e nos CEO.

Saúde mental

A Bahia posiciona-se, atualmente, em patamar 43% acima da média nacional no número de Centros de Atenção Psicossocial - Caps por habitante, equivalente ao quinto Estado no Brasil. São 183 serviços em atividade em 144 municípios, com incremento de mais de 100% em relação a 2006, quando apenas 88 Caps estavam em funcionamento, conforme o Gráfico 7.



Em 2011, três turmas receberam treinamento introdutório sobre os princípios e diretrizes da reforma psiquiátrica, para as equipes dos Caps, contemplando 35 municípios, enquanto 25 municípios foram apoiados tecnicamente para a implantação de novos serviços. Encontram-se em processo de credenciamento os serviços nos municípios de Governador Mangabeira, Santa Rita de Cássia, Morro do Chapéu, Cipó e Valente, além da contratualização do Caps para atendimento aos usuários de álcool e outras drogas em Salvador, sob gestão da SESAB.

Saúde da pessoa com deficiência

Atualmente, 32 serviços em 14 municípios prestam atendimento à pessoa com deficiência. A rede de reabilitação física foi ampliada com a habilitação pelo MS do Centro Multiprofissional de Reabilitação Física - Cempre, em Camaçari, e outros cinco serviços - três de reabilitação visual e dois de saúde auditiva - aguardam aprovação, nos municípios de Salvador, Itapetinga e Irecê.

O Centro Estadual para Reabilitação de Deficiências - Cepred vem realizando pesquisas de inovação tecnológica para reabilitação, com 16 pesquisas em andamento. A tecnologia dá sua contribuição na forma de um protótipo de equipamento eletrônico de comunicação alternativo aumentativo,

desenvolvido e posto em uso mediante parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia - Fieb, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Fapesb e a empresa de computadores Distak.

Em 2011, foram cadastrados 6.403 novos usuários no Cepred, para atendimento nos serviços de atenção à saúde auditiva, de reabilitação física e de atenção à pessoa com ostomia. Foram realizados 195.858 procedimentos. Ainda nesse segmento, foram concedidas 143.556 órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomias, conforme o Gráfico 8. O investimento foi de aproximadamente R\$ 11 milhões.

Saúde das populações de maior vulnerabilidade social

Entre as ações voltadas à população indígena, realizou-se seminário para integração das ações e serviços de saúde a essas comunidades, com participação de 70 trabalhadores de saúde de 30 municípios e Dires. A SESAB participou, também, de audiência promovida pela Federação Indígena dos Povos Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia, comprometendo-se com a construção e reforma de unidades básicas de saúde nas áreas indígenas, em parceria com as secretarias municipais.

No que concerne à saúde da população negra, foi realizada a primeira oficina de Pactuação de Acesso aos Serviços de Referência Microrregionais de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme, com um total de 70 trabalhadores de saúde. Destaca-se, ainda, a implantação de serviços de referência de atenção integral às pessoas com doença falciforme nos municípios de Barreiras, Cruz das Almas, Ilhéus e Jequié, bem como a implantação do protocolo de gestação de alto risco para mulheres com doença falciforme nas maternidades dos hospitais Geral Roberto Santos, José Maria de Magalhães Neto e Climério de Oliveira.

EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA

O Governo da Bahia aplicou cerca de R\$ 75 milhões em ações de ampliação e qualificação das unidades de saúde, como obras de reformas, reparos e construção de novas unidades, além da modernização do parque tecnológico e a aquisição de veículos e equipamentos.

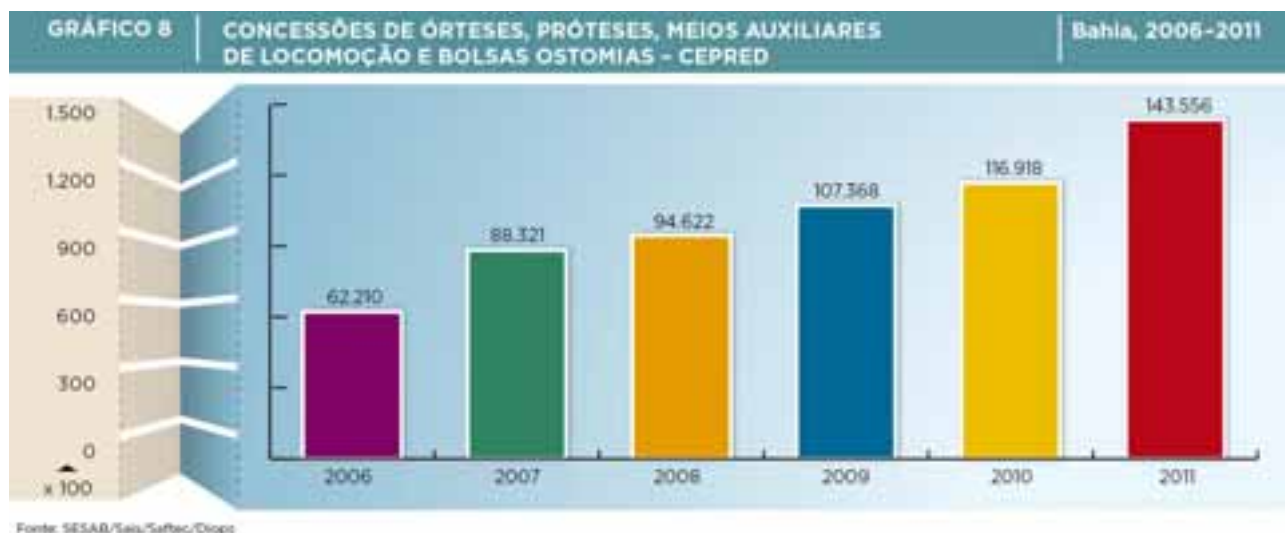
Nos últimos cinco anos, o montante investido na expansão e melhoria da rede assistencial aproxima-se dos R\$ 546 milhões, o que possibilitou a criação de mais de 1.218 novos leitos hospitalares na rede própria estadual, além de obras de reforma, ampliação e requalificação, com aquisição de

novos equipamentos, em grande parte das unidades da SESAB. Foi ampliado em 85% o número de leitos de UTI disponíveis ao SUS, totalizando 403 novos leitos, distribuídos para uso neonatal (98), infantil (35) e adulto (270 leitos).

O Governo do Estado apoiou financeiramente os municípios através de convênios realizados entre a SESAB e as prefeituras municipais. O total de recursos investidos soma mais de R\$ 14,7 milhões, aplicados na construção e/ou reforma de USF e hospitais municipais e para a aquisição de equipamentos. Um total de 206 municípios recebeu apoio na adequação da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.

Foram procedidas, em 2011, intervenções para a melhoria da infraestrutura da rede física de 28 unidades da rede própria estadual, além de diretorias da SESAB, e realizados serviços de manutenção no Cemitério Quinta dos Lázarus, no Centro de Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia – Cedeba e no Centro Estadual de Oncologia. Realizaram-se, ainda, pequenas reformas nos hospitais Juliano Moreira e Manoel Vitorino, e no Lacen.

No período foram concluídas as obras reformas/recuperação do Hospital Geral de Camaçari, na Unidade de Emergência Pirajá (Salvador), na 7ª Dires de Itabuna, no Hospital Geral Clériston



Andrade, nas maternidades Tsylla Balbino e Albert Sabin, no hospital de Itaparica e na sede da SESAB. O Quadro 1 mostra as principais intervenções para melhoria da infraestrutura da rede própria.

Estão em andamento as obras de reforma do berçário, lactário, centro cirúrgico e necrotério

do Hospital Geral Clériston Andrade, reforma do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Couto Maia, reforma e ampliação Hospital Geral Prado Valadares, do Almojarifado Central – Alcen e do 2º pavimento do Hospital Manoel Vitorino.

Com os investimentos na rede hospitalar, o Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, passou a

QUADRO 1	INTERVENÇÕES NA REDE PRÓPRIA ESTADUAL – EXPANSÃO E MELHORIA		Bahia, 2011*
UNIDADE (Capital)		DESCRIÇÃO DO SERVIÇO REALIZADO	
Maternidade Albert Sabin		<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de manutenção e estruturação (contenção de encosta, limpeza e proteção do talude, reforma do muro). 	
Hospital Geral do Estado		<ul style="list-style-type: none"> • Reformas das Unidades de Terapia Intensiva – UTI. • Realização de obras de manutenção (recuperação da passarela na cobertura, recuperação da cobertura da UTI). • Aquisição de dois craniotomo e um sistema de anestesia. 	
Hospital Couto Maia		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma geral da unidade (pintura e reforma do núcleo de vigilância epidemiológica) 	
Almojarifado Central - ALCEN		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma de estruturação e modernização do complexo do Alcen 	
Hospital Menandro de Faria		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma e adaptação das salas de semi-intensiva da unidade. 	
Hospital Octávio Mangabeira		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma da Internação Pediátrica. • Recuperação estrutural da unidade (manutenção elétrica, recuperação de sanitários das alas A e C). • Aquisição de uma termodesinfectora. 	
Hospital Geral Roberto Santos		<ul style="list-style-type: none"> • Obra de construção do anexo do Hospital (10% da obra). • Adequação física e estrutural para instalação de equipamento de hemodinâmica (80% da obra). • Aquisição de uma termodesinfectora, um craniotomo, um sistema de videoendoscopia alta, um sistema de videoendoscopia baixa, cinco ventiladores pulmonares (adulto e pediátrico) e 40 berços pequenos. 	
Unidade de Emergência de Plataforma		<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação parcial. 	
UNIDADE (Interior)		DESCRIÇÃO DO SERVIÇO REALIZADO	
Hospital Geral Luis Viana Filho – Ilhéus		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma da rede elétrica da unidade e adequação da sala de Raio X. 	
Hospital de Mairi		<ul style="list-style-type: none"> • Adequação de sala para instalação de aparelho de Raio X. 	
Hospital Geral Clériston Andrade – Feira de Santana		<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação das instalações físicas do berçário, lactário, centro cirúrgico, necrotério, acesso ao necrotério – em andamento. 	
Hospital de Itaparica		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma da unidade (pintura e adequação da sala de Raio X). 	
Hospital Geral de Vitória da Conquista		<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação da cobertura da unidade. • Aquisição de um sistema de videoendoscopia alta e um sistema de videoendoscopia baixa. 	
Hospital Luís Eduardo Magalhães – Porto Seguro		<ul style="list-style-type: none"> • Readequação física para instalação de aparelho de Raio X. 	
Hospital Prado Valadares - Jequié		<ul style="list-style-type: none"> • Reforma geral da unidade com destaque para reforma da UTI. • Reforma do centro cirúrgico, cozinha, refeitório e emergência. • Aquisição de um sistema de anestesia. 	
Hospital de Guanambi		<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação 05 leitos UTI adulto e implantação de UTI neonatal. • Aquisição de 20 berços médios e um mamógrafo. 	

Fonte: SRTN/APAE-SSA - Relatórios PNTN
*Dados preliminares até outubro de 2011.



Adenilson Nunes/SECOM

Reforma da Unidade Infantil do Hospital Octávio Mangabeira

realizar cirurgias por videoartroscopia e neurocirurgias oncológicas. A unidade passou a ofertar serviços de infectologia à população, que ganhou, ainda, a primeira farmácia satélite no pronto-socorro e teve a UTI reformada.

O Hospital Geral de Vitória da Conquista, agora com neurocirurgia, realizou a primeira cirurgia de hipófise no sistema público da região sudoeste; ganhou novo aparelho de Raio X e teve o programa de internação domiciliar reforçado, além da aquisição de novos veículos. Desde sua implantação nesta unidade, o programa de internação domiciliar já avaliou 161 pacientes e admitiu 110.

O Hospital Geral de Camaçari passou a funcionar com energia limpa, com a implantação do gás natural, em parceria com a Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás. O uso deste tipo de energia - limpa, eficiente e segura -, além de economia traz

ganhos ambientais, com a eliminação da fumaça e fuligem originadas da queima de óleo.

Destaca-se ainda o início da construção da UPA anexa ao Hospital Geral Roberto Santos e do Hospital Regional de Seabra, na Chapada Diamantina; a reforma das UTI do HGE, a ampliação da UTI do Hospital Regional de Guanambi e da farmácia do hospital especializado Manoel Vitorino.

Foram investidos, por meio de convênios, R\$ 604 mil na conclusão de uma unidade assistencial de saúde em Lençóis, construções de uma unidade de referência em hemodiálise em Teixeira de Freitas, que integrará o complexo hospitalar regional e do centro de parto normal no município de Ibirapuã. Ao lado disso, foi formalizado convênio com o município de Brumado, para a construção de UTI do hospital Professor Magalhães Neto, com investimento previsto de R\$ 674 mil.

No que se refere a reformas e ampliação de unidades de saúde através de convênios com os municípios, foram investidos cerca de R\$ 5,3 milhões em 23 municípios, com destaques para Itiruçu, Valença, Amargosa, Ipirá, Irajuba, Nova Ibiá, Coração de Maria, Camamu, Piritiba e Santo Estêvão, além de convênios com a Ufba para implantação do hospital-dia do setor de endoscopia e reforma de diversos ambientes do Hupes/Ufba.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Neste segmento, o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 32 milhões no aparelhamento de unidades de saúde, aquisição de equipamentos e material permanente, com destaque para o sistema de ressonância magnética destinado ao Hospital Ana Nery, o aparelho de tomógrafo 64 cortes destinado ao Hospital Estadual da Criança e seis mamógrafos destinados às unidades Centro Estadual de Oncologia, Hospital de Santa Tereza, Hospital do Oeste e Hospital Regional de Guanambi. A Tabela 5 mostra os principais equipamentos adquiridos em 2011.

Foram investidos, ainda, cerca de R\$ 1,4 milhão, através de convênios, para a aquisição de equipamentos nos municípios de Itapetinga, Cordeiros, Fátima, Uibaí, Senhor do Bonfim, Sítio do Quinto e Várzea do Poço, além da Universidade Estadual do Sudoeste Baiano – Uesb, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Maternidade Climério de Oliveira e Centro Espírita Caminho da Redenção, para implantação da casa de parto normal, como parte da implantação da Rede Cegonha.

No que se refere à modernização da frota de veículos, foram investidos cerca de R\$ 10 milhões na aquisição de 166 veículos, sendo 158 ambulâncias convencionais, três caminhões-baú refrigerados para trabalharem no programa de imunizações, e cinco veículos do tipo *pickup*, para atuar na área de vigilância sanitária e ambiental. Destaque-se que, nos últimos cinco anos, foram investidos cerca de R\$ 50 milhões na aquisição de veículos, entre eles ambulâncias e UTI móvel para a SESAB e os municípios, além das 18 ambulâncias financiadas pelo Desenhahia para os municípios.

TABELA 5 EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS		Bahia, 2011*
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	VALOR (R\$1.000,00)
Ventilador Pulmonar Adulto e Pediátrico	13	4.668
Sistema de Ressonância Magnética	1	2.290
Sistema de Anestesia	31	2.253
Foco Cirúrgico (luz halógena, fixo e móvel)	65	1.916
Impressora	632	1.677
Tomógrafo 64 Cortes	1	1.610
Cama Hospitalar Elétrica	100	1.154
Cardioversor/Desfibrilador	30	1.066
Sistema de Videoendoscopia Alta	4	916
Mamógrafo	6	843
Ventilador Pulmonar de Transporte	33	799
Aspirador Cirúrgico Portátil	38	523
Outros	673	4.930
TOTAL	1.627	24.645

Fonte: SRTN/APAE-SSA - Relatórios PNTN
*Dados preliminares até outubro de 2011.



Aquisição de novos equipamentos

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Garantir a eficiência, eficácia e a efetividade da gestão da saúde no Estado é um dos compromissos firmados pelo Governo da Bahia. Para tanto, buscou-se, em 2011, fortalecer e consolidar as parcerias existentes, bem como conquistar novos parceiros para qualificar e apoiar os processos de gestão da saúde.

Nesse contexto, pode-se destacar a prorrogação, até 2014, do termo de cooperação técnica firmado com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com a interveniência do Ministério da Saúde, o que possibilitou, também, a continuidade das ações com o Consórcio Hospitalar da Catalunha - CHC, por meio do projeto para acompanhamento na compra de serviços hospitalares e suporte no processo de definições estratégicas.

Destaca-se, ademais, o convênio firmado com o *International Finance Corporation* - IFC para a estruturação de estudos relativos ao projeto Ino-

va Saúde, que prevê a melhoria da qualidade da gestão de equipamentos e produtos médicos das unidades da rede estadual.

Tem-se trabalhado para fortalecer a parceria com os municípios, com a consolidação dos Colegiados de Gestão Microrregional - CGMR e a ampliação do número de convênios firmados, e com o Governo Federal, para ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde, interiorizando as ações e serviços de saúde, garantindo o acesso de toda a população.

No âmbito do planejamento, destaca-se a implementação do Plano Estadual de Saúde 2008-2011 nas diversas regiões do Estado, através das Diretorias Regionais de Saúde, bem como o cadastramento dos municípios no Sistema de Apoio a Construção dos Relatórios Anuais de Gestão - Sargsus. Atualmente, cerca de 70% dos municípios estão cadastrados no sistema.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Com relação à participação social, é importante registrar a realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde - Conferes, da qual participaram mais de 2.500 pessoas, representando 416 municípios da Bahia. O eixo central de discussão foi o "Acesso e o acolhimento com qualidade no SUS", sendo eleitos 172 delegados para participar da 14ª Conferência Nacional de Saúde, como representantes do Estado.

Ainda no que se refere à participação e controle social, foram eleitos os membros do Conselho Estadual de Saúde - CES, que passou a contar com 32 titulares e 32 suplentes, representantes de entidades e movimentos sociais e de órgãos e instituições governamentais.

O Projeto Mobiliza - SUS, implantado em parceria com a Secretaria de Educação - SEC e com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde - Cosems vem trabalhando intersetorialmente com a área da educação e com o Ministério Público

do Estado, para formar redes sociais de fortalecimento e defesa do SUS. Foi realizado o curso intitulado “SUS de todos nós: conhecer para fortalecer”, ofertado para os conselheiros municipais de saúde das diversas regiões do Estado, além de terem sido promovidos espaços de socialização e debate para a gestão democrática e controle social no SUS. A mobilização envolveu cerca de 1.100 pessoas.

Deve-se destacar, ainda, as 23 Ouvidorias do SUS, mantidas pelo Estado nas diversas regiões, constituindo-se em dispositivo de fortalecimento da participação social. Qualquer cidadão pode ter acesso à ouvidoria e fazer denúncias, reclamações, sugestões, elogios ou buscar orientações. A rede de ouvidorias do SUS estadual recebeu 2.854 solicitações, em 2011, além de terem sido orientadas 1.718 pessoas.

REGIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

No que se refere à regionalização, tem-se buscado, com o fortalecimento dos Colegiados de Gestão Microrregional – CGMR, implantados em 2008, qualificar a gestão do SUS nas diversas regiões do Estado. Os CGMR são fóruns permanentes de pactuação, constituído por gestores municipais da área da saúde e representação da gestão estadual, numa dada região de saúde.

É importante registrar que as pactuações nesse espaço devem ser homologadas na Comissão Intergestores Bipartite – CIB, outra instância colegiada e deliberativa do SUS, cuja formação se dá com representação da gestão municipal e estadual.



Adenilson Nunes/SECOM

O sistema estadual de Ouvidoria atua de forma integrada com o OuvidorSUS

A Bahia conta, atualmente, com 28 CGMR em funcionamento (todas as microrregiões). Esse espaço tem permitido um melhor acompanhamento e avaliação do Pacto pela Saúde e do processo de programação regional, principalmente no que tange à implementação da Programação Pactuada e Integrada - PPI, instrumento de gestão do SUS.

Em 2011, foi implantada uma equipe de apoio institucional, formada por técnicos e gestores da SESAB, para apoiar os municípios no cumprimento das pactuações firmadas no processo de implementação da PPI. Há que se destacar, também, a aprovação na CIB dos critérios e parâmetros para gestão dos recursos de média e alta complexidade, da metodologia para atualização da PPI e definição dos tetos financeiros para os municípios junto ao Governo Federal.

Quanto ao Pacto pela Saúde, 266 municípios aderiram à iniciativa, entre os quais 67 assumiram a responsabilidade pelo comando único do SUS em seu território. Dessa forma, os municípios explicitaram o compromisso com a oferta de ações e serviços de saúde para atender à população residente na sua totalidade.

REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Em continuidade ao processo de formatação dos complexos reguladores nas macrorregiões de saúde,

trabalhou-se, em 2011, para organizar os fluxos de pacientes na rede de atenção à saúde, de acordo as necessidades do setor nas diversas regiões do Estado.

É importante destacar a organização do processo de trabalho na área de regulação, controle e avaliação do município de referência do extremo sul da Bahia, além de terem sido assessorados 88 municípios com treinamento e apoio técnico para qualificar os processos de regulação em saúde.

A Central Estadual de Regulação - CER teve seu quadro de pessoal ampliado em 26%, saindo de 330 profissionais, em 2010, para 417 em 2011, sendo ainda implantados os núcleos de saúde do trabalhador e de judicialização. A central conta com 17 veículos para transporte inter-hospitalar, 15 unidades convencionais e duas unidades avançadas.

Em 2011 foram atendidas 39.901 solicitações, entre elas 9.465 transportes, dos quais 1.419 em unidades avançadas, com pacientes de maior gravidade e risco. Além disso, foram realizados 411 transportes em unidades de suporte avançado contratadas e 92 em UTI aérea, sendo aplicados cerca de R\$ 2,1 milhões. Os dados estão no Gráfico 9.

O Governo do Estado interveio para a regularização dos contratos e convênios com prestadores credenciados ao SUS, e no controle dos recursos financeiros aplicados na compra de serviços pelo sistema.



Em 2011, foram avaliados 49 serviços especializados e 27 prestadores quanto aos recursos financeiros aplicados na compra de serviços do SUS.

Foram capacitados 179 profissionais de saúde dos municípios e da rede própria hospitalar estadual, para o desenvolvimento de ações de controle e avaliação dos serviços de saúde, com destaque para os técnicos de municípios que deverão assumir o comando único e para os profissionais que operacionalizam os sistemas de informação da rede estadual, com o objetivo de ampliar o faturamento das unidades hospitalares.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Governo do Estado tem investido na qualificação da capacidade de gestão do SUS. Ações vêm sendo desenvolvidas na área de licitações e contratos, no controle patrimonial e dos serviços de fornecimento de água, energia elétrica e telefonia, assim como na fiscalização da aplicação dos recursos financeiros nos contratos de serviços terceirizados ou nos sistemas municipais de saúde.

Entre essas ações cabe citar a ampliação do número de itens no Sistema de Registro de Preços da SESAB – para 425 itens entre materiais de consumo, equipamentos e materiais permanentes – buscando-se uma maior agilidade nos procedimentos de aquisição, a redução do volume de estoque, do número de licitações e do fracionamento de despesas. Em iniciativa de promoção à *expertise* nesses sistemas e procedimentos, a realização do curso de fiscalização de contratos deu meios para o aperfeiçoamento profissional de 75 fiscais responsáveis pelo controle dos contratos terceirizados.

A Auditoria do SUS no Estado, integrante do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, que tem como incumbência fiscalizar a aplicação dos recursos em saúde, realizou 3.271 auditorias nos sistemas municipais de saúde, em prestadores credenciados e nas ações e serviços de saúde em 2011, um incremento de 9% em relação a 2010.

GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Com a implementação do Plano de Carreira, Cargo e Vencimentos – PCCV da SESAB, mais especificamente com o Programa de Avaliação de Desempenho, instituído pelo Decreto Estadual nº 13.191, de agosto de 2011, deu-se mais um passo para a qualificação da gestão do trabalho em saúde no Estado.

O decreto regulamenta a avaliação de desempenho individual e institucional e a concessão de variação de Gratificação de Incentivo ao Desempenho – GID. No âmbito da avaliação individual, serão utilizados indicadores de cumprimento da jornada de trabalho, escalas, registro e controle de frequência dos profissionais.

Merece destaque, ainda, a ampliação do número de profissionais convocados através de concurso público. O concurso realizado em 2008, que previa o preenchimento de 830 vagas nas diversas especialidades, já convocou 4.269 profissionais. Somente em 2011 foram convocados 3.072 profissionais, conforme registra a Tabela 6.



Mateus Pereira/SECOM

A contratação de novos profissionais garante maior qualidade no atendimento ao paciente

TABELA 6		PROFISSIONAIS CONVOCADOS - CONCURSO PÚBLICO		Bahia, 2010-2011	
GRUPO	CARGO	2010	2011		
Nível Superior	Assistente Social	4	25		
	Enfermeiro	45	588		
	Farmacêutico	24	88		
	Farmacêutico-Bioquímico	5	5		
	Fisioterapeuta	3	72		
	Fonoaudiólogo	8	4		
	Médico Veterinário	1	4		
	Nutricionista	14	27		
	Odontólogo-Buco-Maxilo-Facial	6	8		
	Psicólogo	5	9		
	Regulador da Assistência	8	63		
	Sanitarista - Vigilância Sanitária e Ambiental	0	6		
	Sanitarista - Saúde do Trabalhador	0	8		
	Sanitarista - Vigilância Epidemiológica	3	38		
	Terapeuta Ocupacional	4	13		
	Médico	539	1.426		
Nível Médio	Técnico de Enfermagem	405	679		
	Técnico de Radiologia	34	5		
	Técnico de Patologia	19	4		
TOTAL		1.127	3.072		

Fonte: SESAB/Superh

No que se refere à modernização da gestão do trabalho na saúde, investiu-se na implantação de um sistema de informação sobre a força do trabalho do SUS na Bahia, para facilitar o dimensionamento e o planejamento na área, em particular nos processos de provimento, lotação, movimentação e qualificação dos trabalhadores. Na fase de projeto piloto foram dimensionadas seis unidades assistenciais, envolvendo 7.646 trabalhadores. Atualmente, esse projeto está sendo avaliado e formatado para a próxima etapa de implantação, que contemplará nove unidades da rede própria estadual.

Concomitantemente, vem sendo implantado nessas unidades o Programa de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, que tem o objetivo de ofertar ações de promoção e proteção à saúde do trabalhador, bem como a prevenção dos agravos relacionados ao trabalho. Conflui com essas iniciativas o Programa de Inclusão Digital para o pessoal da SESAB, voltado para a qualificação na área de informática, e os processos de formação de recepcionistas, sendo capacitados 113 servidores em 2011.

Destacam-se, ainda, as ações de apoio à implementação da gestão do trabalho e da educação nos municípios que aderiram ao Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação do SUS - ProgeSUS. O programa busca desenvolver ações conjuntas entre os entes federados para a criação e/ou fortalecimento e modernização dos setores de gestão do trabalho e da educação no SUS. Atualmente, 33 municípios estão implementando o programa.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O Governo do Estado vem empreendendo esforços para a implementação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação Permanente no SUS, por meio da Escola Estadual de Saúde Pública - EESP e da Escola de Formação Técnica em Saúde - EFTS, articulando o sistema de saúde as instituições formadoras.

Nesta perspectiva, destaca-se a implantação da Universidade Aberta do SUS – Unasus, cuja sede foi inaugurada em fevereiro de 2011, constituindo-se em estratégia político-pedagógica de integração educação-trabalho e desenvolvimento institucional.

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Foram realizadas pela Escola Estadual de Saúde Pública – EESP oficinas para formação de mediadores de aprendizagem para a 4ª edição do projeto Estágio de Vivências no SUS, do qual participaram 450 estudantes de 30 municípios e de todas as categorias que integram a área da saúde. Esse projeto possibilita aos estudantes uma maior aproximação com o mundo do trabalho no SUS, buscando adequar o processo formativo às necessidades do sistema.

Destacam-se, nessa perspectiva qualificadora, a contratação de 99 estudantes para estágio na central de transplantes, nas diretorias de Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde da SESAB, e para o desenvolvimento do programa de estágio intitulado “O cotidiano do SUS enquanto princípio educativo”.

Além disso, foram realizadas, de julho a setembro, oficinas de educação permanente nos municípios

de Jequié, Ilhéus, Vitória da Conquista, Guanambi e Barreiras, com 97 participantes, e de acompanhamento pedagógico do programa de estágio, com os estagiários e profissionais do Hospital Geral de Vitória da Conquista, nele participando 41 pessoas.

Cerca de 2.200 profissionais participaram dos cursos, seminários, oficinas e encontros realizados pela EESP, com destaque para os 411 profissionais dos cursos de pós-graduação, como indica o Quadro 2. Além disso, foram realizadas sete sessões temáticas, com 326 participantes.

No programa de residência médica e multiprofissional, encontram-se em formação 925 residentes, com bolsas de estudo fornecidas pela SESAB, o que significa um aumento de 11% em relação a 2010, quando 833 residentes estavam em formação, conforme o Gráfico 10. Foram aplicados mais de R\$ 26 milhões em bolsas de residência nos 16 programas de residências multiprofissionais e 61 especialidades de residências para profissionais médicos.

Em parceria com o Instituto Anísio Teixeira, da SEC, com a Companhia de Processamento de Dados e da UFBa, mais especificamente da Escola de Enfermagem, a Eesp vem implementando o Projeto Educação à Distância – EAD – SUS, como estratégia de ampliação e democratização do acesso a processos educativos e de comunicação.



Atualmente estão em funcionamento, com base nesse projeto, os cursos de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, de Gestão de Sistemas de Saúde para Auditores do SUS-BA, de Formação de Mediadores de Educação Permanente em Saúde, de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde, de Combate à Dengue na Atenção Básica, além de cursos de Segurança da Informação e o módulo de Ambientação para formação de mediadores de aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem possui 5.145 pessoas cadastradas e vem sendo organizado

para atender às necessidades do curso de formação de mediadores de aprendizagem em educação permanente e de aperfeiçoamento em metodologia do trabalho científico em saúde.

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL DE NÍVEL MÉDIO

A Escola de Formação Técnica em Saúde - EFTS é uma escola pública do Estado da Bahia, atuante na educação profissional em saúde de nível médio. Por meio dela foram formados e qualificados, nos diversos cursos, 7.058 profissionais de nível médio,

QUADRO 2		QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - EESP	Bahia, 2011
MODALIDADE	AÇÃO		VAGAS OFERTADAS
ESPECIALIZAÇÃO	Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde - R3 (concluído em agosto/2011)		10
	Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde - SESAB (conclusão - fevereiro/2012)		236
	Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - Progesus (concluído em agosto/2011)		45
	Curso de Especialização em Gestão de Sistemas de Saúde para Auditores do SUS-Ba (conclusão abril/2012)		120
ATUALIZAÇÃO	Curso de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental		94
	Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS		35
	Curso de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades		100
	Curso da Dengue em EAD		45
APERFEIÇOAMENTO	Curso Piloto de Formação de Mediadores de Educação Permanente em Saúde		210
	Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS		302
	Capacitação em Atenção Integral às Doenças Prevalentes da Infância - AIDPI neonatal		22
SEMINÁRIO	12º Seminário da Residência Médica, em parceria com a Comissão Estadual de Residência Médica		332
	III Seminário de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde		159
OFICINA	Oficina de Capacitação Técnico-pedagógica para os Mediadores do Curso de Especialização em Planejamento e Gestão Orçamentária - financeira do SUS		16
	Oficina de capacitação para Orientadores de TCC do Curso de Especialização em Gestão de Sistemas de Saúde para Auditores do SUS/BA		31
	Oficinas de Apoio Pedagógico - UNASUS		325
ENCONTRO	I Encontro do Coletivo Baiano dos Residentes Multiprofissionais e em Área Profissional de Saúde da Bahia		95
	Encontro Multiprofissional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, organizado pela Residência de Medicina de Família e Comunidade		22

Fonte: SESAB/Superh/Eesp

com destaque para os cursos técnico e de aperfeiçoamento em prevenção da mortalidade materna e infantil para os Agentes Comunitários de Saúde - ACS, além do curso de habilitação profissional de Técnico de Saúde Bucal, conforme a Tabela 7.

Encontram-se, ainda, em processo formativo 1.908 profissionais, com destaque para 1.043 no curso técnico para ACS de 19 municípios das diversas regiões do Estado, 95 no curso técnico de enfermagem, 352 no curso técnico em saúde bucal, 28 no curso de aperfeiçoamento em gerenciamento e em manutenção de equipamentos médicos assistenciais e 268 no curso de auxiliar de saúde bucal.

A escola vem promovendo, desde 2007, a formação técnico-política e pedagógica dos profissionais que atuam como docentes nos municípios. Mais de 4 mil profissionais estão habilitados para atuar como docentes nesses cursos. Nesse contexto, a EFTS tem ampliado as ações de monitoramento e avaliação dos processos educativos junto aos municípios, tendo apoiado 205 municípios em 2011.

VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE

Na área de vigilância e proteção da saúde, o Governo do Estado vem desenvolvendo ações para

a implementação do Programa Estadual de Imunização, de vigilância epidemiológica de doenças e agravos à saúde, de vigilância de produtos e serviços de interesse da saúde, de vigilância ambiental em saúde, ambientes e processos de trabalho, bem como de diagnóstico laboratorial de interesse para a saúde pública e desenvolvimento de processos formativos em vigilância da saúde.

Em 2011 foram aplicados R\$ 36 milhões nesse segmento, com destaque para a área de vigilância epidemiológica, na qual foram aplicados R\$ 11 milhões, e R\$ 12,7 milhões em laboratórios de saúde pública, conforme a Tabela 8.

Um sistema estadual de vigilância em saúde se constitui, hoje, em uma rede extensiva e descentralizada de equipamentos públicos geradores de informações sobre o setor, para identificar e controlar os riscos e processos coletivos de adoecimento em todo o território estadual. Nesse sentido, instituiu-se a Coordenação de Vigilância das Emergências de Saúde Pública, uma estrutura que organiza e implementa respostas rápidas aos surtos, epidemias, calamidades públicas e outros eventos de interesse sanitário.

Assim, foi desenvolvido um conjunto de ações e programas para o enfrentamento aos problemas de saúde pública, com destaque para os proces-

TABELA 7	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO QUALIFICADOS - EFTS		Bahia, 2011
	CURSO	CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO
	Formação de Agentes Comunitários de Saúde - ACS	2.254	1.043
	Técnico em Enfermagem	-	95
	Auxiliar de Enfermagem	45	-
	Técnico em Saúde Bucal	20	352
	Auxiliar em Saúde Bucal	84	268
	Complementação para Técnico em Enfermagem (Unidades de Saúde/ Urgência e Emergência)	88	122
	Qualificação em Redução da Mortalidade Materna e Infantil para ACS	4.485	
	Qualificação em Gerenciamento da Manutenção de Equipamentos Médicos Assistenciais e de Apoio	-	28
	Aperfeiçoamento para Técnicos em Laboratório em Saúde Pública	36	-
	Aperfeiçoamento de Agentes Locais da Vigilância Sanitária e Ambiental	46	-
	TOTAL	7.058	1.908

Fonte: SESAB/Superh

TABELA 8	EVOLUÇÃO DOS GASTOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Bahia, 2008-2011
ÁREA	2008	2009	2010	2011	
Vigilância Epidemiológica	8.952.247,47	11.961.300,28	8.778.757,37	11.070.444,86	
Imunização	7.195.759,80	7.926.268,38	45.540.025,66	6.969.541,72	
Vigilância Sanitária	2.327.166,94	3.153.518,38	3.386.747,83	3.128.895,72	
Vigilância Ambiental	194.918,11	801.979,88	395.987,32	229.444,75	
Informação em Saúde	246.875,01	145.926,20	219.072,48	658.391,67	
Saúde do Trabalhador	431.252,62	611.901,14	615.305,16	687.058,20	
Qualificação Profissional	108.599,73	295.096,07	725.410,00	760.590,20	
Laboratórios de Saúde Pública	7.897.850,54	11.002.278,41	13.380.215,00	12.746.497,95	
TOTAL	27.354.670,22	35.898.268,74	73.041.520,82	36.250.865,07	

Fonte: SESAB/Fesba

*Dados preliminares do SicoF - posição de 2 de janeiro de 2012

os formativos em vigilância em saúde, nos quais foram qualificados 1.796 profissionais para atuar no controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

DENGUE

A atuação do Estado foi ampliada com a incorporação de novas tecnologias de informação geográfica, para o reconhecimento de áreas com maior concentração de fatores de risco para a

dengue. O diagnóstico destas áreas torna-se imprescindível para subsidiar tomadas de decisões dos gestores e técnicos e para o exercício do controle e do monitoramento.

O Comitê Estadual de Mobilização para o Combate à Dengue foi reestruturado, criando-se o Comitê Estadual de Mobilização Social de Prevenção e Controle da Dengue, o que possibilitou uma atuação político-social mais consistente na área, com destaque para a construção do Plano Estadual de Mobilização Social.



Carol Garcia/SECOM

Ação de Combate à Dengue em Periperi



Mateus Pereira/SECOM

Vacinas contra meningite C

O plano estadual de contingência vem sendo continuamente discutido e readequado, visando integrar e responsabilizar as diversas áreas que têm interface com o controle da dengue. Em 2011, foram confirmados 104 casos pelo sorotipo DENV4 (quarto tipo de vírus da dengue), dos quais 99 amostras são provenientes de Salvador, sendo confirmado um caso por este sorotipo em cada um dos seguintes municípios: Dias D'Ávila, Feira de Santana, Guanambi, Lauro de Freitas e Wanderley. Até então, esse sorotipo não havia circulado na Bahia.

Diante destes eventos, foram desencadeadas e intensificadas diversas ações pela SESAB e pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, com destaque para a (i) instalação de Sala de Situação, estruturada para o monitoramento diário das ações propostas; (ii) busca ativa de outros casos nas áreas próximas aos casos confirmados de DENV4; (iii) intensificação das atividades de eliminação e/ou tratamento químico dos criadouros do vetor da dengue (*Aedes aegypti*) identificados; e (iv) aplicação de inseticida utilizando equipamentos costais nas áreas com casos confirmados.

MENINGITE

Em 2011, foram confirmados 718 casos de meningite e 84 óbitos. Do total, 18% (129 casos) são do tipo meningocócica, com ocorrência de 40 mortes. Verifica-se a redução de 26,2% no número de casos de meningite meningocócica na Bahia, e o aumento no número de mortes - de 25,7% em 2010 para 31% em 2011.

Com relação ao surto que ocorreu no complexo hotelheiro de Costa de Sauípe, onde foram confirmados sete casos de meningite meningocócica, em setembro de 2011, dos quais quatro pacientes faleceram, é importante registrar que, a partir do conhecimento do surto, a SESAB, juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde de Camaçari, Mata de São João e Entre Rios, iniciou a quimioprofilaxia de 1.300 pessoas que tiveram contato direto com os trabalhadores que adoeceram.

Destacam-se, ainda, as ações de educação em saúde que promoveram esclarecimentos quanto à situação epidemiológica, sinais e sintomas da doença, bem como utilização da vacina.

PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

Existem 3.105 salas de vacinas cadastradas na Bahia pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Foram aplicados cerca de R\$ 7 milhões para o desenvolvimento do programa de imunização.

A Central de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos do Estado da Bahia - Ceadid distribuiu, em 2011, 17,8 milhões de doses de imunobiológicos para utilização na rotina, campanhas e intensificação vacinal. Foram distribuídos, ainda, 8,4 milhões de seringas e agulhas, 30 caixas para acondicionamento de material perfurocortante, 85 termômetros digitais, 100 termômetros analógicos de cabo extensor e 50 mil cartazes para as campanhas da *influenza*, pólio e seguimento de sarampo. Realizou-se, ainda, a implantação da vacina pneumocócica 10 valente e a aquisição e distribuição das vacinas para meningite tipo C e para a *Influenza A H1N1*.

DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

O Estado vem acompanhando as notificações e investigações das doenças imunopreveníveis através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan, avaliando e monitorando as coberturas vacinais através do Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunizações, além de realizar bloqueio vacinal, busca ativa de casos suspeitos, monitoramento das gestantes vacinadas inadvertidamente contra a rubéola e vigilância da síndrome da rubéola congênita, através de unidades-sentinelas que atuam como sinalizadoras no monitoramento de determinado agravo, fenômeno ou doença.

Como parte dos esforços para manter a erradicação da poliomielite, além da vacinação de rotina para crianças de zero a quatro anos de idade, foram realizadas as tradicionais campanhas anuais para essa faixa etária. No ano de 2011, a primeira etapa das campanhas atingiu uma média percentual de 92,9% de cobertura,

enquanto na segunda etapa foi alcançada uma meta percentual de 97,1%.

Quanto ao tétano neonatal, nenhum caso foi notificado. No que se refere às hepatites virais, resultados positivos já podem ser observados a partir das ações desenvolvidas para o controle dessas doenças. Investiu-se para garantir o acesso à vacina contra a hepatite B para menores de 20 anos e de pessoas com maior susceptibilidade ao risco, além de ter sido disponibilizadas imunoglobulinas para as maternidades, juntamente com as vacinas para os recém-nascidos, filhos de mães portadoras do vírus da hepatite, para profissionais de saúde vítimas de acidentes com instrumentos cortantes e para vítimas de abuso sexual. Em 2011, a cobertura da vacina contra hepatite B em menores de 24 anos alcançou 88,9%.

DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

No panorama das Doenças e Agravos não Transmissíveis - Dant, percebe-se tendência crescente na taxa de internação hospitalar por Diabetes *Mellitus* - DM, enquanto a taxa de internação hospitalar por acidente vascular cerebral (AVC) apresentou pouca flutuação em 2009 e 2010, mantendo-se em 4,7/10.000 habitantes em 2011.



Mateus Pereira/SECOM

Campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo

O Centro de Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia – Cedeba vem executando um projeto de capacitação e educação em diabetes, além de promover sessões de atualização científica em DM e hipertensão arterial. Os municípios vêm sendo acompanhados no desenvolvimento de ações de prevenção e controle do diabetes, hipertensão e diagnóstico precoce do sobrepeso e obesidade, sendo realizadas capacitações para os profissionais que atuam no programa Medicamento em Casa.

É importante registrar que o Cedeba vem participando de pesquisas multicêntricas nacionais, atuando como ambulatório de referência para a atenção básica, encontrando-se em processo de certificação como centro colaborador da OMS.

Na Bahia, um terço dos municípios já notifica a violência doméstica, sexual e outras violências no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, totalizando 9.373 notificações.

Em relação à vigilância das doenças e agravos não transmissíveis, dos 43 municípios da Região Metropolitana de Salvador e/ou com população acima de 50 mil habitantes, 30 realizaram notificação de violência doméstica e sexual. O registro dessas informações no sistema de saúde é um dos objetivos do Observatório de Acidentes e Violências, que funciona em parceria com órgãos do setor saúde, educação e segurança no âmbito da administração pública federal, estadual e municipal.

A SESAB realizou diversas oficinas para implantação da ficha de notificação da violência doméstica e sexual nas unidades da rede SUS, além de

ter elaborado boletins epidemiológicos sobre a ocorrência desses agravos no Estado, subsidiando as ações desenvolvidas pela segurança pública e educação. Destacam-se, ademais, ações e projetos voltados para o fortalecimento da Rede de Atenção à Pessoa em Situação de Violência e a articulação intersetorial para as ações de prevenção, como:

- Projeto “Superando Barreiras para Prover Atenção Integral a Mulheres que Sofrem Violência Sexual”, realizado em parceria com o MS, visando à implementação de serviço para atendimento, em hospitais, a mulheres vítimas de violência. Foram capacitados 77 profissionais das maternidades Tsylla Balbino e Albert Sabin e do Hospital João Batista Caribé.
- Rodas de conversa sobre violência como problema de saúde pública: foram realizadas cinco oficinas visando organizar e instrumentalizar a intervenção da gestão no desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e atenção às pessoas em situação de violência na Bahia.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

A vigilância de riscos sanitários nas áreas de alimentos, medicamentos e prestação de serviços tem permitindo ao setor da saúde antecipar-se às ocorrências de surtos, epidemias e outras situações de interesse epidemiológico. Em 2011, foram realizadas inspeções sanitárias em 2.553 estabelecimentos e concedidas 1.025 licenças sanitárias, conforme a Tabela 9.

TABELA 9	AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL				Bahia, 2008-2011
	AÇÃO	2008	2009	2010	
	Inspeções realizadas	2.070	2.649	2.694	2.762
	Estabelecimentos inspecionados	1.778	2.359	2.294	2.553
	Licenças sanitárias liberadas	492	722	1.137	1.025
	Projetos arquitetônicos analisados	115	243	273	198
	Planos de gerenciamento de resíduos analisados	39	43	1	8

Fonte: SESAB/Suvisa
*Dados preliminares até outubro.

As ações de vigilância ambiental em saúde, na Bahia, estão relacionadas com a qualidade da água para consumo humano, com a saúde de populações expostas ou sob risco de exposição a solo contaminado e com a qualidade do ar. Essas ações buscam identificar condicionantes e determinantes do meio ambiente que afetam a saúde.

Nesse contexto, 16 municípios baianos (Curaçá, Eunápolis, Juazeiro, Andorinha, Campo Formoso, Cravolândia, Irajuba, Carinhanha, Glória, Cairu, São Felipe, Antônio Gonçalves, Cruz das Almas, Jeremoabo, Piatã e Filadélfia) implementaram ações de vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano - Vigiágua.

Para a Vigilância em Saúde de populações expostas a contaminantes químicos - Vigipeq foram disponibilizados recursos materiais e apoio técnico para atendimento integral ao paciente exposto à contaminação por chumbo, em Santo Amaro, além de terem sido desenvolvidas ações de acompanhamento das atividades de mineração de urânio em Caetitê.

INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Com o intento de dar agilidade aos sistemas de informação em saúde e garantir uma maior confiabilidade das informações produzidas, investiu-se no aumento da captação de notificações de nascimentos, óbitos e agravos de notificação, na melhoria da qualidade dos dados e na disseminação das informações técnico-científicas em epidemiologia e saúde, através de publicações periódicas, para apoiar os profissionais e gestores no desenvolvimento das ações de saúde pública.

Nesse contexto, destaca-se a manutenção da Rede Interagencial de Informações em Saúde - Ripsa, cujo processo de implantação se iniciou em 2007, tendo como finalidade o aprimoramento das informações para a gestão em saúde. Assim, foram lançados os Indicadores de Dados

Básicos - IDB em dezembro de 2010 e 2011, com informações estratégicas acerca das doenças e agravos que acometem a população no Estado, bem como dos recursos aplicados no ano, para a tomada de decisão dos gestores e trabalhadores municipais e estaduais.

As ações desenvolvidas incluem a melhoria da cobertura dos Sistemas de Informação em Saúde - SIS, a qualificação das informações e o aumento da disponibilização de informação e indicadores de saúde. Da mesma forma, a disseminação das informações técnico-científicas em epidemiologia e saúde foi intensificada, através da elaboração de publicações como boletins temáticos, informes técnicos e perfis epidemiológicos da população baiana, além da divulgação de informações na internet.

Foram desenvolvidas, além disso, campanhas publicitárias e *online* para prevenção do HIV/AIDS, para o dia do doador de sangue, para o dia do doador de órgãos e o dia mundial do diabetes, entre outras.

No que se refere à qualificação dos profissionais para o fortalecimento da gestão da informação em saúde para tomada de decisão, foram capacitadas 671 pessoas. Destaca-se, ainda, o monitoramento das atividades desenvolvidas para a operacionalização dos sistemas de base populacional (Sinan, Sistema de Informação de Nascidos Vivos - Sinasc e Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM). Merece menção, ademais, o apoio técnico aos níveis regional e municipal na operacionalização desses sistemas e a capacitação de técnicos da SESAB para acesso às bases de dados, tabulação e cálculo de alguns dos indicadores mais utilizados em saúde pública.

SAÚDE DO TRABALHADOR

A vigilância dos ambientes e processos de trabalho e a implantação da rede de atenção à saúde do trabalhador têm contribuído para a identificação de riscos e a prevenção de acidentes e doen-

ças. A Rede Estadual de Saúde do Trabalhador – Renast é composta por um Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – Cesat e 14 Centros de Referência Regionais, além de 395 unidades sentinelas em 203 municípios do Estado. Estas unidades notificaram 3.394 agravos/doenças relacionados ao trabalho.

No total, 8.827 trabalhadores foram atendidos na Rede de Centros de Referência Estadual e Regionais (Cesat e Cerest). Quanto às inspeções realizadas em ambientes e processos de trabalho, o Cesat realizou 90 inspeções, enquanto os 14 Cerest realizaram 213 inspeções. Com as ações desenvolvidas na área de saúde do trabalhador, em 2011, cerca de 30 mil trabalhadores foram potencialmente beneficiados, como indica a Tabela 10.

		Bahia, 2009-2011		
UNIDADE	2009	2010	2011	
CESAT	17.700	11.500	20.100	
CEREST	16.800	14.340	13.555	
TOTAL	34.500	25.840	30.055	

Fonte: SESAB/Suvisa

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A política de assistência farmacêutica do Governo do Estado busca garantir o acesso e promover o uso racional de medicamentos. Para tanto, foram aplicados cerca de R\$ 156,8 milhões na aquisição e distribuição de medicamentos básicos aos municípios, para o fornecimento de medicamentos de alto custo, para a implantação do Programa Medicamento em Casa e da Rede Baiana de Farmácias Populares, conforme mostra o Gráfico 11.

Somente na assistência farmacêutica básica foram aplicados R\$ 51,2 milhões, utilizados para atender os municípios com o fornecimento de medicamentos para o tratamento das doenças e agravos de menor gravidade, com destaque para o fornecimento de insumos para o controle de diabetes *mellitus*, incluindo a distribuição de insulina, aparelhos glicosímetros e tiras reagentes.

Para a assistência farmacêutica especializada foram aplicados, em parceria com o Governo Federal, R\$ 95,5 milhões para o atendimento de 70.789 pacientes, o que representa um incremento de 17% em relação a 2010. É importante registrar que, nos últimos cinco anos, foram aplicados mais de R\$ 459 milhões em medicamentos especializados, reduzindo substancialmente a fila para aquisição.



ção de medicamentos para patologias (a de hepatite foi zerada), possibilitando, ainda, a ampliação em 95% no número de pacientes atendidos.

No que se refere à estruturação, organização e qualificação dos serviços farmacêuticos no âmbito das secretarias municipais de saúde, foram desenvolvidos cursos de capacitação para profissionais de saúde e campanhas educativas, além de implantado um sistema de gestão de informações sobre medicamento em todos os municípios baianos e nas unidades de referência do componente especializado.

Para o desenvolvimento das ações relacionadas à promoção do uso racional de medicamentos, foi estruturado o Centro de Informações de Medicamentos do Estado da Bahia, que respondeu, até setembro, a 88% das solicitações de informações sobre medicamentos. Conjuntamente, foram desenvolvidas ações para o fortalecimento da Comissão Estadual de Farmácia e Terapêutica, o que tem permitido promover avaliações tecnológicas no âmbito da assistência farmacêutica.

Importa registrar que mais de 3.090 profissionais dos municípios baianos participaram de atividades, seminários e cursos para qualificação da gestão na área, e a promoção do uso racional de medicamentos. Além disso, os municípios baianos foram contemplados com computadores para uso do Sistema Integrado para o Gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Sigaf, *software* que integra, via *web*, toda a assistência farmacêutica municipal e estadual. Foram realizadas, em 2011, 24 capacitações no Sigaf, qualificando os profissionais que operam o sistema nos municípios.

A relação estadual de medicamentos essenciais foi distribuída para todos os municípios e a profissionais da rede SESAB e do Ministério Público. O elenco de referência de 37 itens pactuados foi ampliado para 162 itens no âmbito estadual, enquanto o elenco de referência municipal cresceu de 64 para 326 itens, com aumento de 410% dos itens pactuados.

Iniciou-se, ainda, a construção da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares - Pepic, que, na assistência farmacêutica, deverá contemplar, no campo da fitoterapia, as diretrizes para implantação das centrais de beneficiamento e das oficinas de manipulação, das farmácias vivas nos municípios, bem como para qualificação dos profissionais de saúde e dos usuários SUS sobre o tema.

MEDICAMENTO EM CASA

Implantado em 2008, o programa Medicamento em Casa é responsável por fornecer medicamentos nos domicílios dos pacientes hipertensos e diabéticos e a mulheres no programa de planejamento familiar que cumpram os critérios de inclusão. Atualmente, 128 municípios assinaram o termo de compromisso de adesão ao programa e 26.287 usuários já foram atendidos, dos quais 16.415 iniciaram acompanhamento em 2011.

O programa Medicamento em Casa seguiu realizando, em 2011, capacitações com os 152 profissionais médicos, enfermeiros e farmacêuticos vinculados ao programa dos municípios participantes, totalizando 608 profissionais capacitados desde a implantação da iniciativa.

REDE BAIANA DE FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

A Rede Baiana de Farmácia Popular do Brasil - RBFPB, programa em parceria com o Governo Federal, vem possibilitando a ampliação do acesso a medicamentos essenciais, a custo reduzido, sob orientação e supervisão do profissional farmacêutico, com o objetivo de garantir o uso racional de medicamentos e um atendimento personalizado ao paciente.

Uma parceria estabelecida entre a SESAB e a Empresa Baiana de Alimentos - Ebal em 2007 tem permitido a expansão do programa com a instalação da maioria das unidades em lojas da

Cesta do Povo. Com a unidade inaugurada este ano em Salvador, atualmente a rede sob gestão estadual é composta por 27 farmácias, o que torna a Bahia o segundo Estado com mais unidades do programa em funcionamento; 62 unidades. Desde então, já são mais de um milhão de atendimentos realizados, dos quais 294 mil em 2011, conforme Gráfico 12.

BAHIAFARMA

Com a recriação da Fundação Baiana de Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos – Bahiafarma, a Bahia agora faz parte do grupo de estados com tecnologia para produzir medicamentos para o SUS. A Fundação Bahiafarma vai voltar a produzir medicamentos e contará com duas unidades produtivas em Simões Filho e Vitória da Conquista. Os medicamentos que serão produzidos para insuficiência renal serão distribuídos gratuitamente pelo SUS nacional.

Integrada ao Complexo Industrial da Saúde, a Bahiafarma, por meio de convênio com o Ministério da Saúde e parceria com o Laboratório Farmacêutico Cristália, iniciou em 2011 a implementação do projeto de produção e transferência de tecnologia de dois medicamentos (Carbegolina e Sevelamer), propiciando impulso à economia e

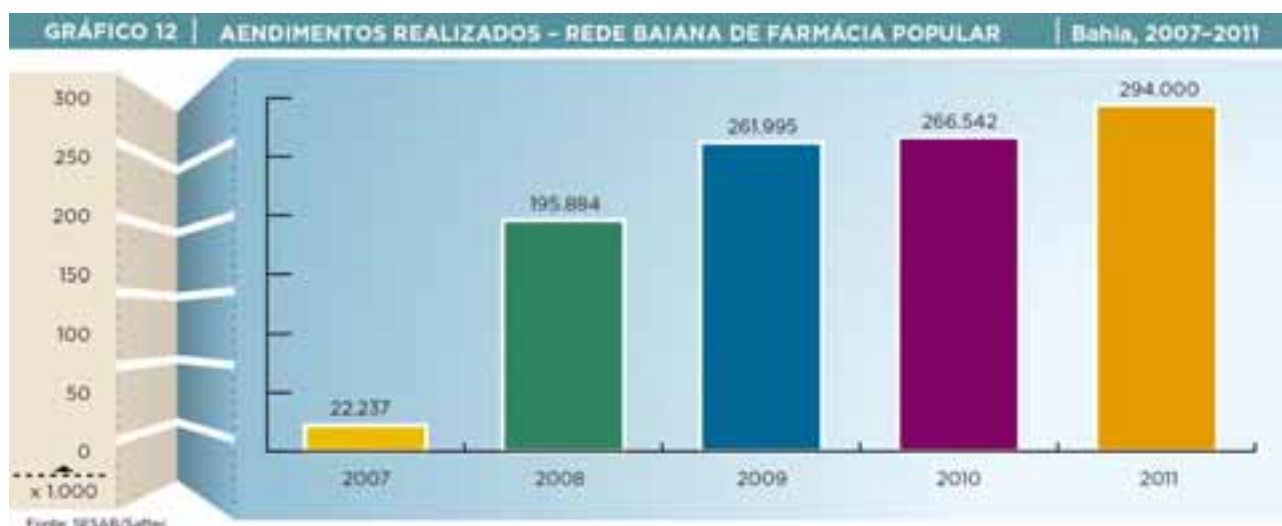
ao desenvolvimento regional e beneficiando pacientes com problemas hormonais e com insuficiência renal.

Avança a Bahiafarma, em conjunto com a empresa Biocen, de Cuba, para a produção de vacinas anti-ácaros e produtos de diagnóstico envolvendo a saúde da mulher, em Vitória da Conquista. A parceria é apoiada pelo Ministério da Saúde e pelo Comitê de Cooperação Brasil e Cuba. Ao final de 2011, a Bahiafarma conquistou o prédio no Centro Industrial de Aratu para funcionamento da sua sede administrativa e de ampla unidade produtiva.

ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia – Hemoba é o órgão responsável pela política do sangue no Estado e pela ampliação da oferta de hemocomponentes, com a garantia de qualidade para atender à demanda da população baiana, além de prestar atendimento hematológico aos usuários portadores de doenças benignas do sangue.

Com o objetivo de ampliar a assistência hematológica e hemoterápica de forma descentralizada e regionalizada, o Estado da Bahia, através da Fundação Hemoba, investiu em 2011 mais de R\$ 40,7 milhões, conforme o Gráfico 13.





A Fundação Hemoba conta, hoje, com 25 unidades captadoras de sangue e produtoras de hemocomponentes, distribuídas em pontos estratégicos do Estado, contemplando todas as macrorregiões de saúde. Destas, 19 são Unidades de Coleta e Trans-

fusão - UCT, quatro Unidades de Coleta - UC (uma delas é Unidade Móvel) e dois hemocentros regionais, localizados em Salvador e Eunápolis.

Em outubro de 2011, foi incorporada à hemorrede uma nova unidade de coleta, instalada no Hospital do Subúrbio, em Salvador. Dentro do projeto de expansão, deu-se início às obras de construção do hemocentro regional de Barreiras, que deverá ampliar a atenção hemoterápica e hematológica na macrorregião.

Foram investidos na expansão e modernização da Hemoba cerca de R\$ 2,8 milhões. Somente na construção do hemocentro de Barreiras, aplicou-se mais de R\$ 679 mil. Outros R\$ 350,8 mil foram utilizados para reforma de oito unidades da hemorrede, além dos recursos aplicados na modernização do parque de equipamentos, com a aquisição de novas centrífugas refrigeradas, agitadores de plaquetas e condicionadores de ar, além da aquisição de equipamentos para a continuidade da implantação do Sistema Informatizado do Ciclo do Sangue - Hemovida.

Em 2011, foram informatizadas mais quatro unidades hemoterápicas: UCT de Camaçari, Paulo Afonso e Itapetinga e a UC Hospital do Subúrbio, totalizando 16 unidades da hemorrede com o sistema Hemovida implantado, atingindo 84,8% do sangue coletado.



Produção de Plaquetas



Doação de sangue no Hemoba

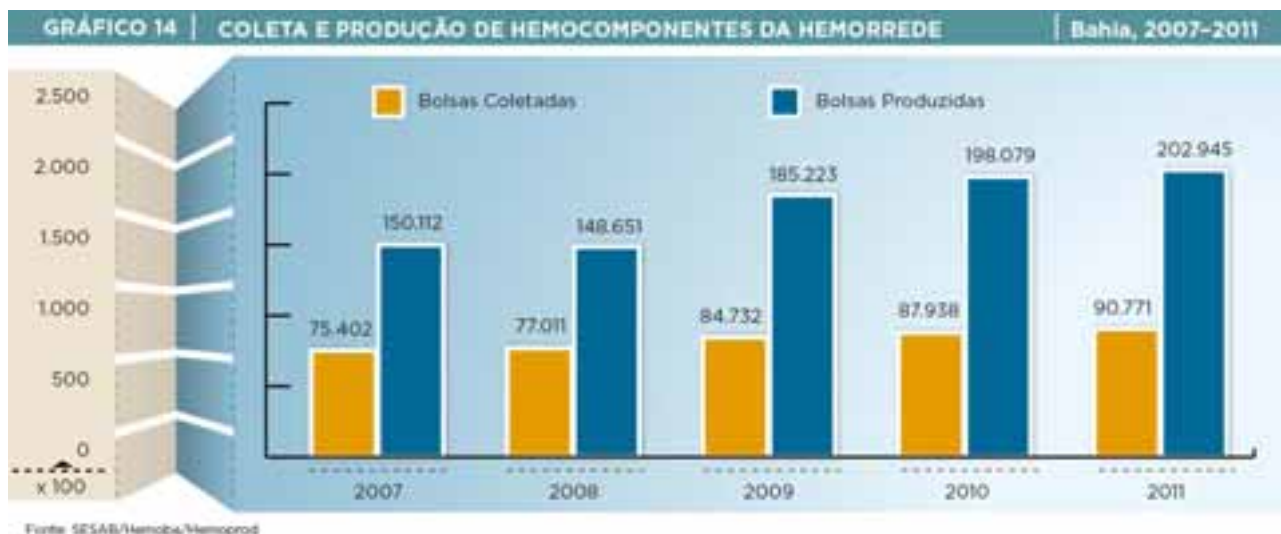
No processo de descentralização da produção de plaquetas, outras unidades do interior foram qualificadas com equipamentos e treinamentos. Em 2011, mais duas unidades foram beneficiadas, as UCT de Feira de Santana e de Santo Antônio de Jesus, totalizando dez unidades produtoras de plaquetas no Estado, proporcionando maior segurança na atenção à dengue. O processo de acreditação do hemocentro coordenador, em Salvador, continua avançando, através do Programa de Gestão da Qualidade, que deverá ser estendido para as demais unidades.

A Bahia tem fornecido, a partir de abril de 2009, o plasma excedente para a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, para a produção de hemoderivados, após aprovação pelo Ministério da Saúde e Laboratório Francês do Sangue – LFB, que qualificaram o plasma produ-

zido na Hemoba como de excelente qualidade para a indústria. Consolidando essa rotina, firmou-se, em outubro, um termo de cooperação técnica entre a Fundação Hemoba e a Hemobrás, oficializando esse processo. Até o final de 2011, foram enviadas mais de 10 mil bolsas de plasma fresco congelado.

Cabe destacar a expansão da rede, a substituição gradativa de equipamentos para coleta e processamento de sangue e ingresso de novos funcionários, além da atualização técnica dos profissionais. Em 2011, a hemorrede realizou aproximadamente 90.800 coletas, o que permitiu a produção de 202.900 bolsas de hemocomponentes, de acordo com o Gráfico 14.

A assistência hematológica da Fundação Hemoba atende a portadores de hemopatias benignas, realizando transfusões e outros serviços de



saúde especializados. O ambulatório conta com uma equipe multidisciplinar para o atendimento aos pacientes. Em 2011, foram realizados mais de 102.700 atendimentos e procedimentos nas diversas áreas. Também são realizados treinamentos para profissionais da rede de assistência, principalmente relacionados à doença falciforme, hemofilia e transfusão.

A disseminação da cultura de doação voluntária de sangue também vem sendo incentivada, com a realização de campanhas educativas, divulgação de material informativo, ações de promoção e prevenção à saúde e oficinas de multiplicadores

com vários segmentos da sociedade, além de atividades de mobilização social junto à mídia.

Buscando despertar na população o compromisso social e desenvolver a consciência da fidelização na comunidade para a doação de sangue, vêm sendo executados projetos como: “Doador do Futuro”, campanha de verão “Chicleteiro Sangue Bom”, “Hemoba e o Meio Ambiente”, “Viver Hemoba”, “Dia Nacional do Doador”, “Hemoba Solidário”, “Hemoba Itinerante”, campanha de Doação de Medula Óssea e campanha de final de ano “Seja um amigo secreto de alguém”, direcionados para a prática da doação voluntária.